

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	23
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração	29
----------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	100
----------------------------------	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	101
--	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	241.608.551
Preferenciais	228.841.226
<b>Total</b>	<b>470.449.777</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	26
Preferenciais	7.396.377
<b>Total</b>	<b>7.396.403</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.322.511	3.222.616	0
1.01	Ativo Circulante	1.686.449	1.720.234	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	367.006	510.734	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.156	77.115	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	22.156	77.115	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	22.156	77.115	0
1.01.03	Contas a Receber	797.589	707.751	0
1.01.03.01	Clientes	797.589	707.751	0
1.01.04	Estoques	431.634	381.966	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.118	24.225	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.118	24.225	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.004	1.186	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.942	17.257	0
1.01.08.03	Outros	17.942	17.257	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	5.389	4.703	0
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	8.266	5.977	0
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	466	0	0
1.01.08.03.05	Pis e Cofins Diferidos	179	153	0
1.01.08.03.06	Outros	3.642	6.424	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.636.062	1.502.382	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	481.735	208.755	0
1.02.01.04	Contas a Receber	28.829	0	0
1.02.01.04.01	Clientes	28.829	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	72.250	96.017	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.794	95.382	0
1.02.01.07.02	Pis e Cofins Diferidos	456	635	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	138.954	43.565	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	138.954	43.565	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	241.702	69.173	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73	0
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	42.815	13.476	0
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	190.120	10.009	0
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	8.694	45.615	0
1.02.02	Investimentos	416.467	558.639	0
1.02.02.01	Participações Societárias	416.322	558.494	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	416.322	558.494	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	145	145	0
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	145	145	0
1.02.03	Imobilizado	631.404	621.721	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	583.806	570.010	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.598	51.711	0
1.02.04	Intangível	106.456	113.267	0
1.02.04.01	Intangíveis	106.456	113.267	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.322.511	3.222.616	0
2.01	Passivo Circulante	682.193	668.550	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	110.265	89.972	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.260	7.063	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	101.005	82.909	0
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	101.005	82.909	0
2.01.02	Fornecedores	333.662	270.088	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	283.377	219.332	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	50.285	50.756	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.374	15.618	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.374	11.401	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.788	2.120	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	19.586	9.281	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	4.217	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.073	237.050	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142.073	237.050	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	142.073	237.050	0
2.01.05	Outras Obrigações	66.835	49.453	0
2.01.05.02	Outros	66.835	49.453	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.399	5.044	0
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5.288	587	0
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	57.148	43.822	0
2.01.06	Provisões	5.984	6.369	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.984	6.369	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.984	6.369	0
2.02	Passivo Não Circulante	259.505	367.676	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	230.676	324.702	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	230.676	324.702	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	230.676	324.702	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02.02	Outras Obrigações	17.917	13.571	0
2.02.02.02	Outros	17.917	13.571	0
2.02.02.02.03	Outros Passivos	10.534	2.922	0
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	0	172	0
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	7.383	10.477	0
2.02.04	Provisões	10.912	29.403	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.912	29.403	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.624	5.556	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.896	4.548	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.392	19.299	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.380.813	2.186.390	0
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497	0
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248	0
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241	0
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.700.007	1.578.434	0
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.449	0	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.630.804	1.413.241	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	97.439	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.200	13.225	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-142.668	-162.317	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	56.226	0	0
2.03.08.02	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	53.979	0	0
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.247	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.750.431	2.488.453	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.631.904	-1.452.746	0
3.03	Resultado Bruto	1.118.527	1.035.707	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-751.241	-670.718	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-560.282	-534.856	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-156.677	-145.183	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	265.343	224.991	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-118.004	-208.887	0
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-14.179	-16.627	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-103.825	-192.260	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-181.621	-6.783	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	367.286	364.989	0
3.06	Resultado Financeiro	19.877	-8.915	0
3.06.01	Receitas Financeiras	101.501	52.185	0
3.06.01.01	Variação Cambial	37.050	9.629	0
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	3.551	3.017	0
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	60.900	39.539	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-81.624	-61.100	0
3.06.02.01	Variação Cambial	-25.496	-6.631	0
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-10.773	-2.994	0
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-45.355	-51.475	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	387.163	356.074	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.662	7.889	0
3.08.01	Corrente	-30.052	-16.224	0
3.08.02	Diferido	-25.610	24.113	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	331.501	363.963	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.674	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.674	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	331.501	362.289	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	331.501	362.289	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	73.340	-2.433	0
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-23.331	-2.861	0
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	649	0
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	-221	0
4.02.05	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	53.979	0	0
4.02.06	Ajuste do Plano Alaprev	2.247	0	0
4.02.07	Baixa de OCI pela Venda de Controlada	40.445	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	404.841	359.856	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	339.081	305.696	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	551.308	504.943	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	331.501	363.963	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	63.814	67.432	0
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	3.326	7.244	0
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	181.621	6.783	0
6.01.01.05	Juros, Var. Monet e Cambiais	20.512	29.619	0
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	15.599	17.858	0
6.01.01.07	Provisão IR/CSLL	30.052	13.608	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.610	-24.113	0
6.01.01.09	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-189.226	-198.624	0
6.01.01.10	Prov.(Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	5.651	20.186	0
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	35.062	12.313	0
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/ Intangível "Impairment"	3.338	136.925	0
6.01.01.14	Caixa Líquido consumido nas Operações Descontinuadas	0	51.251	0
6.01.01.15	Atualização de Depósitos Judiciais	-12.624	0	0
6.01.01.16	Provisão de Honorários de Sucesso	7.457	0	0
6.01.01.17	Provisão para Benefícios a Empregados	-501	0	0
6.01.01.18	Perda na Venda de Controlada	22.894	0	0
6.01.01.19	Ganho / Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	7.222	498	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-212.227	-199.247	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-130.265	21.136	0
6.01.02.02	Estoques	-78.517	-38.419	0
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-5.818	-828	0
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-25.141	3.015	0
6.01.02.05	Fornecedores	63.575	-51.949	0
6.01.02.06	Tributos a Pagar	4.924	-12.485	0
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	20.293	-24.041	0
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-20.790	-11.488	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01.02.09	Recebimento do Processo Crédito Prêmio IPI	37.031	0	0
6.01.02.10	Pagamento / Recebimento de Derivativos	-2.135	0	0
6.01.02.11	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-23.962	-29.616	0
6.01.02.12	Contingências	-34.475	-11.158	0
6.01.02.13	Outros	-16.947	-43.414	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.720	-41.154	0
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-30.450	0	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-59.948	-78.292	0
6.02.03	Aplicações Financeiras	-108.301	-115.575	0
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	167.389	152.713	0
6.02.07	Recebimento pela Venda de Participação Acionária	36.590	0	0
6.02.08	Partes Relacionadas	-92.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-396.089	-20.135	0
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	254.665	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-189.681	-125.463	0
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-206.408	-149.337	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-143.728	244.407	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	510.734	266.327	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	367.006	510.734	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.165	-110.600	0	-205.765
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.788	0	0	-95.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	623	-110.600	0	-109.977
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	331.501	73.340	404.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	331.501	0	331.501
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.340	73.340
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-23.331	-23.331
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	53.979	53.979
5.05.02.07	Ajuste do Plano Alaprev	0	0	0	0	2.247	2.247
5.05.02.08	Baixa de OCI pela Venda de Controlada	0	0	0	0	40.445	40.445
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	221.391	-220.901	-490	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	221.391	-221.391	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	490	-490	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	811	-150.300	0	-149.489
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	573	-150.300	0	-149.727
5.04.08	Dividendos Declarados	0	0	-68.410	-29.029	0	-97.439
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	68.410	29.029	0	97.439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	362.289	-2.433	359.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	362.289	0	362.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.433	-2.433
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	649	649
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-221	-221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.861	-2.861
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	212.429	-211.989	-440	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	212.429	-212.429	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	440	-440	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	3.226.548	2.876.599	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.184.023	2.887.652	0
7.01.02	Outras Receitas	48.176	9.133	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.651	-20.186	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.409.989	-1.340.628	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.058.395	-926.880	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-329.321	-266.315	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.336	-143.604	0
7.02.04	Outros	-937	-3.829	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.816.559	1.535.971	0
7.04	Retenções	-63.814	-67.432	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.814	-67.432	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.752.745	1.468.539	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-77.218	45.584	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-181.621	-6.783	0
7.06.02	Receitas Financeiras	101.501	52.185	0
7.06.03	Outros	2.902	182	0
7.06.03.01	Outros	2.902	1.856	0
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-1.674	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.675.527	1.514.123	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.675.527	1.514.123	0
7.08.01	Pessoal	634.411	603.203	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	492.833	461.416	0
7.08.01.02	Benefícios	108.262	110.889	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.316	30.898	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	549.647	416.716	0
7.08.02.01	Federais	267.927	168.385	0
7.08.02.02	Estaduais	279.513	246.276	0
7.08.02.03	Municipais	2.207	2.055	0

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	159.968	131.915	0
7.08.03.01	Juros	81.213	62.807	0
7.08.03.02	Aluguéis	29.382	30.272	0
7.08.03.03	Outras	49.373	38.836	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	331.501	362.289	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.600	150.300	0
7.08.04.02	Dividendos	0	27.778	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	220.901	184.211	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.980.105	3.846.392	0
1.01	Ativo Circulante	2.389.312	2.439.913	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	518.782	629.238	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.156	77.115	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	22.156	77.115	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	22.156	77.115	0
1.01.03	Contas a Receber	972.499	911.541	0
1.01.03.01	Clientes	972.499	911.541	0
1.01.04	Estoques	730.330	698.761	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.544	85.158	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85.544	85.158	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.712	11.262	0
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	22.379	11.262	0
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	333	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.289	26.838	0
1.01.08.03	Outros	37.289	26.838	0
1.01.08.03.01	Adiantamento de Fornecedores	13.641	9.473	0
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	10.067	6.022	0
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	1.136	0	0
1.01.08.03.04	PIS e COFINS Diferidos	179	153	0
1.01.08.03.05	Outros Ativos	12.266	11.190	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.590.793	1.406.479	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	364.425	189.680	0
1.02.01.04	Contas a Receber	3.063	0	0
1.02.01.04.01	Clientes	3.063	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	99.106	107.041	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	98.650	106.406	0
1.02.01.07.02	PIS e COFINS Diferidos	456	635	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	262.256	82.639	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73	0
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	44.322	16.193	0
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	200.279	16.564	0
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	17.582	49.809	0
1.02.02	Investimentos	2.322	1.320	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.322	1.320	0
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	2.322	1.320	0
1.02.03	Imobilizado	770.722	721.645	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	719.517	666.613	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	51.205	55.032	0
1.02.04	Intangível	453.324	493.834	0
1.02.04.01	Intangíveis	453.324	493.834	0
1.02.04.01.02	Intangíveis	453.324	493.834	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.980.105	3.846.392	0
2.01	Passivo Circulante	1.159.610	1.115.857	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.432	131.336	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.022	21.836	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	130.410	109.500	0
2.01.02	Fornecedores	449.069	388.112	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	291.007	228.676	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	158.062	159.436	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.702	32.785	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.065	21.592	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.342	4.636	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	29.723	16.956	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.637	11.193	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	382.258	408.941	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	382.244	408.849	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	160.211	258.705	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	222.033	150.144	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	14	92	0
2.01.05	Outras Obrigações	114.878	145.339	0
2.01.05.02	Outros	114.878	145.339	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.399	5.044	0
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	2.030	4.855	0
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5.288	587	0
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	103.161	134.853	0
2.01.06	Provisões	20.271	9.344	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.271	9.344	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	3.056	2.252	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.559	7.092	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.656	0	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02	Passivo Não Circulante	350.657	466.146	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	230.676	324.702	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	230.676	324.702	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	230.676	324.702	0
2.02.02	Outras Obrigações	31.506	44.974	0
2.02.02.02	Outros	31.506	44.974	0
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	7.748	18.834	0
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	0	172	0
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	15.127	13.470	0
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	8.631	12.498	0
2.02.03	Tributos Diferidos	70.603	55.917	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.603	55.917	0
2.02.04	Provisões	17.872	40.553	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.872	40.553	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.624	5.556	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.819	15.661	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.429	19.336	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.469.838	2.264.389	0
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497	0
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248	0
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241	0
2.03.02.08	Ágio na venda de ações em Tesouraria	3.558	3.558	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.700.007	1.578.434	0
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.449	0	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.630.804	1.413.241	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	97.439	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.200	13.225	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-142.668	-162.317	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	56.226	0	0
2.03.08.02	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	53.979	0	0
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	2.247	0	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	89.025	77.999	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.904.509	3.721.863	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.191.673	-2.082.261	0
3.03	Resultado Bruto	1.712.836	1.639.602	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.254.760	-1.260.185	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.108.981	-1.020.857	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-214.508	-205.138	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	338.521	257.405	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-269.792	-291.595	0
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-33.698	-37.564	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-236.094	-254.031	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	458.076	379.417	0
3.06	Resultado Financeiro	-56.463	-73.622	0
3.06.01	Receitas Financeiras	152.839	56.329	0
3.06.01.01	Variação Cambial	35.262	12.453	0
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	3.551	3.017	0
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	59.188	40.859	0
3.06.01.04	Ganho/ Perda Posição Monetária Líquida	54.838	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-209.302	-129.951	0
3.06.02.01	Variação Cambial	-99.990	-28.994	0
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-10.773	-2.994	0
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-98.539	-97.963	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	401.613	305.795	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.572	46.441	0
3.08.01	Corrente	-49.038	7.381	0
3.08.02	Diferido	-28.534	39.060	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	324.041	352.236	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.674	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.674	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	324.041	350.562	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	331.501	362.289	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.460	-11.727	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	324.041	350.562	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	89.370	-2.433	0
4.02.01	Ganhos / Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-20.402	-2.861	0
4.02.02	Resultados a Realizar em Operações de Hedge	0	649	0
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	-221	0
4.02.05	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	67.080	0	0
4.02.06	Ajuste do Plano Alpaprev	2.247	0	0
4.02.07	Baixa de OCI pela Venda de Controlada	40.445	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	413.411	348.129	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	404.841	359.856	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.570	-11.727	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	192.410	303.003	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	494.927	553.284	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	324.041	352.236	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	106.598	106.822	0
6.01.01.03	Resultado na Venda/ Baixa do Imobilizado	6.773	13.858	0
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	56.628	48.294	0
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib. , Cíveis e Trab	29.812	22.937	0
6.01.01.07	Provisão IR/CSLL	49.038	19.525	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.534	-39.060	0
6.01.01.09	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-189.226	-198.624	0
6.01.01.10	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	17.678	26.070	0
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	38.728	12.552	0
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado / Intangível "Impairment"	3.338	136.925	0
6.01.01.14	Atualização Depósitos Judiciais	-12.624	0	0
6.01.01.15	Provisão Honorários de Sucesso	7.457	0	0
6.01.01.17	Caixa Líquido Consumido nas Operações Descontinuadas	0	51.251	0
6.01.01.18	Provisão para Benefícios a Empregados	-501	0	0
6.01.01.19	Perda na Venda de Controlada	21.431	0	0
6.01.01.20	Ganho / Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	7.222	498	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-302.517	-250.281	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-149.100	-18.272	0
6.01.02.02	Estoques	-145.237	-84.153	0
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-11.576	377	0
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-11.592	-24.880	0
6.01.02.05	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	0	0
6.01.02.06	Fornecedores	131.845	-22.845	0
6.01.02.07	Tributos a Pagar	14.028	-22.743	0
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	30.726	-27.246	0
6.01.02.09	Pagamento IR/ CSLL	-45.955	-37.140	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01.02.10	Pagamento/Recebimento de Derivativos	-3.657	0	0
6.01.02.11	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-65.649	-55.674	0
6.01.02.12	Contingências	-37.578	-16.291	0
6.01.02.13	Outros	-45.803	58.586	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.234	-68.310	0
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-80.795	-105.448	0
6.02.02	Aplicações Financeiras	-108.301	-115.575	0
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	167.389	152.713	0
6.02.05	Recebimento pela Venda de Participação Acionária	40.000	0	0
6.02.06	Participação Minoritária	2.941	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-322.039	-2.167	0
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	434.937	456.557	0
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-543.992	-304.675	0
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-206.408	-149.337	0
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-6.576	-4.712	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.061	5.365	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-110.456	237.891	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	629.238	391.347	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	518.782	629.238	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390	77.999	2.264.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737	77.514	2.259.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-95.165	-110.600	0	-205.765	2.941	-202.824
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.788	0	0	-95.788	0	-95.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	623	-110.600	0	-109.977	0	-109.977
5.04.08	Capitalização de Controlada	0	0	0	0	0	0	2.941	2.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	331.501	73.340	404.841	8.570	413.411
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	331.501	0	331.501	-7.460	324.041
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	73.340	73.340	16.030	89.370
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-23.331	-23.331	2.929	-20.402
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	53.979	53.979	13.101	67.080
5.05.02.07	Ajuste de Plano Alpaprev	0	0	0	0	2.247	2.247	0	2.247
5.05.02.08	Baixa de OCI pela Venda de Controlada	0	0	0	0	40.445	40.445	0	40.445
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	221.391	-220.901	-490	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	221.391	-221.391	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	490	-490	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813	89.025	2.469.838

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	811	-150.300	0	-149.489	0	-149.489
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	573	-150.300	0	-149.727	0	-149.727
5.04.08	Dividendos Declarados	0	0	-68.410	-29.029	0	-97.439	0	-97.439
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	68.410	29.029	0	97.439	0	97.439
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	362.289	-2.433	359.856	-11.727	348.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	362.289	0	362.289	-11.727	350.562
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.433	-2.433	0	-2.433
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	649	649	0	649
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-221	-221	0	-221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.861	-2.861	0	-2.861
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	212.429	-211.989	-440	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	212.429	-212.429	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	440	-440	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390	77.999	2.264.389

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	4.584.741	4.349.372	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.543.913	4.362.533	0
7.01.02	Outras Receitas	58.506	12.909	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-17.678	-26.070	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.183.044	-2.076.978	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.472.478	-1.276.918	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-692.011	-668.666	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.518	-127.565	0
7.02.04	Outros	-1.037	-3.829	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.401.697	2.272.394	0
7.04	Retenções	-106.598	-106.822	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.598	-106.822	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.295.099	2.165.572	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	156.539	57.323	0
7.06.02	Receitas Financeiras	152.839	56.329	0
7.06.03	Outros	3.700	994	0
7.06.03.01	Outros	3.700	2.668	0
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-1.674	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.451.638	2.222.895	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.451.638	2.222.895	0
7.08.01	Pessoal	914.553	934.654	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	758.200	758.724	0
7.08.01.02	Benefícios	123.037	129.306	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.316	46.624	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	841.370	679.527	0
7.08.02.01	Federais	504.599	377.655	0
7.08.02.02	Estaduais	334.408	299.647	0
7.08.02.03	Municipais	2.363	2.225	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	371.674	258.152	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.08.03.01	Juros	205.096	126.505	0
7.08.03.02	Aluguéis	116.619	92.364	0
7.08.03.03	Outras	49.959	39.283	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	324.041	350.562	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.600	150.300	0
7.08.04.02	Dividendos	0	27.778	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	220.901	184.211	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-7.460	-11.727	0

## Relatório da Administração

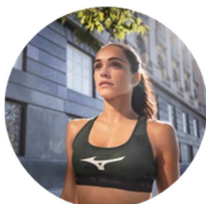
### Destaques do trimestre



**Conclusão da Venda de 21,8% da ASAIC (Topper):** em 04.12.2018, foi concluída a alienação ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins de participação de 21,8% do capital social da Alpargatas S.A.I.C. ("ASAIC"), que compreende a unidade de negócios relacionada à marca Topper na Argentina e no mundo, nos termos do Acordo de Compra e Venda celebrado em 14 de setembro de 2018. Mencionada participação foi ajustada de acordo com a variação da cotação cambial, conforme previsto no Acordo.



**Joint venture Alpargatas Índia:** em 11.12.2018 foram concluídas as negociações com a Periwinkle Fashions Private Limited, uma sociedade indiana, para constituição na Índia de uma *joint venture*, a Alpargatas Índia Fashions Private Limited. A Alpargatas Índia desenvolverá o negócio de Havaianas na Índia e é controlada pela Alpargatas e Shoezone Lifestyle LLP, esta última uma sociedade controlada da Periwinkle, na proporção inicial de, respectivamente, 51% (participação Alpargatas) e 49% (participação da Shoezone) do capital social total e votante. Um Acordo de Acionistas da Alpargatas Índia foi celebrado.



**Renegociação de Contrato de Licenciamento com a Safilo Group:** em 28.12.2018 a Companhia comunicou que renegociou o contrato de licenciamento de marca Havaianas com a Safilo Group, empresa líder mundial no setor de óculos *premium* listada na Bolsa de Valores de Milão, visando, dentre outras condições comerciais, prorrogar o prazo de vigência do referido contrato, que passou a ter vigência até 2024, reforçando o projeto de extensão de marca da Havaianas para categorias de produtos "não sandálias", alinhado ao objetivo de levar o espírito alegre e descontraído do verão brasileiro ao consumidor para o Brasil e para o mundo.




---

#### Eventos Subsequentes ao ano de 2018

**Plano de Sucessão do Diretor Presidente:** após um plano estruturado de sucessão, os membros do Conselho de Administração receberam o pedido de renúncia, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2019, do Sr. Márcio Luiz Simões Utsch, então Diretor Presidente da Companhia. Na sequência, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Roberto Funari como Diretor Presidente da Alpargatas, com mandato a partir de 1º de janeiro de 2019 até a próxima reunião do Conselho de Administração a ser realizada após Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2019, em conformidade com o disposto pelo estatuto social da Companhia. O Sr. Roberto Funari possui sólida carreira em gestão de negócios e marcas globais, estratégia corporativa e inovação, tendo ocupado cargos de alta liderança em empresas globais. O Conselho de Administração agradece, mais uma vez, a atuação do Sr. Márcio Utsch por sua exitosa trajetória na Alpargatas e deseja ao Sr. Roberto Funari sucesso na condução dos negócios da Companhia.

**Venda da linha de botas profissionais:** em 10.01.2019, foi realizada a venda de ativos relacionados ao negócio de botas profissionais vendidas sob a marca Sete Léguas à empresa M2JF Participações S.A., pelo valor de R\$ 5,1 milhões. A negociação incluiu a venda dos equipamentos e propriedade industrial relacionados a tal negócio, sendo que a Alpargatas manterá a produção e fornecimento de produtos por um período de até 18 meses. Como consequência da transação, a Companhia deixou de atuar no segmento de

## Relatório da Administração

## Desempenho consolidado do quarto trimestre e ano de 2018

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.199,8</b>	<b>1.103,6</b>	<b>8,7%</b>	<b>3.904,5</b>	<b>3.721,9</b>	<b>4,9%</b>
Brasil	944,9	836,8	12,9%	2.669,9	2.419,2	10,4%
Sandálias Internacional	136,9	105,9	29,3%	710,3	638,1	11,3%
Argentina	118,0	160,9	-26,7%	524,3	664,6	-21,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>508,9</b>	<b>483,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.712,8</b>	<b>1.639,6</b>	<b>4,5%</b>
<b>margem bruta</b>	<b>42,4%</b>	<b>43,8%</b>	<b>-1,4 pp</b>	<b>43,9%</b>	<b>44,1%</b>	<b>-0,2 pp</b>
Brasil	418,9	402,3	4,1%	1.180,5	1.091,3	8,2%
<i>Margem bruta</i>	44,3%	48,1%	-3,8 pp	44,2%	45,1%	-0,9 pp
Sandálias Internacional	81,3	58,6	38,8%	473,3	413,1	14,6%
<i>Margem bruta</i>	59,4%	55,3%	+4,1 pp	66,6%	64,7%	+1,9 pp
Argentina	8,6	23,0	-62,6%	59,0	135,2	-56,4%
<i>Margem bruta</i>	7,3%	14,3%	-7 pp	11,3%	20,2%	-8,9 pp
<b>EBITDA</b>	<b>123,6</b>	<b>56,7</b>	<b>117,9%</b>	<b>564,7</b>	<b>486,2</b>	<b>16,1%</b>
<b>margem EBITDA</b>	<b>10,3%</b>	<b>5,1%</b>	<b>+5,2 pp</b>	<b>14,5%</b>	<b>13,1%</b>	<b>+1,4 pp</b>
Brasil	162,7	57,1	184,9%	561,2	372,9	50,5%
<i>Margem</i>	17,2%	6,8%	+10,4 pp	21,0%	15,4%	+5,6 pp
Sandálias Internacional	-4,8	2,0	n/a	77,6	99,6	-22,1%
<i>Margem</i>	n/a	1,9%	n/a	10,9%	15,6%	-4,7 pp
Argentina	-34,4	-2,4	1332,5%	-74,1	13,7	n/a
<i>Margem</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	2,1%	n/a
<b>Total Ítems não recorrentes</b>	<b>-96,7</b>	<b>-138,9</b>	<b>-30,4%</b>	<b>9,4</b>	<b>-17,8</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>220,3</b>	<b>195,6</b>	<b>12,6%</b>	<b>555,2</b>	<b>504,0</b>	<b>10,2%</b>
<b>margem EBITDA recorrente</b>	<b>18,4%</b>	<b>17,7%</b>	<b>+0,7 pp</b>	<b>14,2%</b>	<b>13,5%</b>	<b>+0,7 pp</b>
Brasil recorrente	203,9	185,8	9,7%	436,0	361,2	20,7%
<i>Margem recorrente</i>	21,6%	22,2%	-0,6 pp	16,3%	14,9%	+1,4 pp
Sandálias Internacional recorrente	10,4	2,8	270,5%	95,4	100,4	-5,0%
<i>Margem recorrente</i>	7,6%	2,6%	+5 pp	13,4%	15,7%	-2,3 pp
Argentina recorrente	6,0	7,0	-13,5%	23,9	42,4	-43,6%
<i>Margem recorrente</i>	5,1%	4,3%	+0,8 pp	4,6%	6,4%	-1,8 pp
<b>Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)</b>	<b>92,4</b>	<b>45,1</b>	<b>105,0%</b>	<b>324,0</b>	<b>352,2</b>	<b>-8,0%</b>
<b>margem líquida</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,1%</b>	<b>+3,6 pp</b>	<b>8,3%</b>	<b>9,5%</b>	<b>-1,2 pp</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-1,7	n/a
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>92,4</b>	<b>45,1</b>	<b>105,0%</b>	<b>324,0</b>	<b>350,6</b>	<b>-7,6%</b>
<b>margem líquida</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,1%</b>	<b>+3,6 pp</b>	<b>8,3%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-1,1 pp</b>

## Relatório da Administração

### Receita Líquida

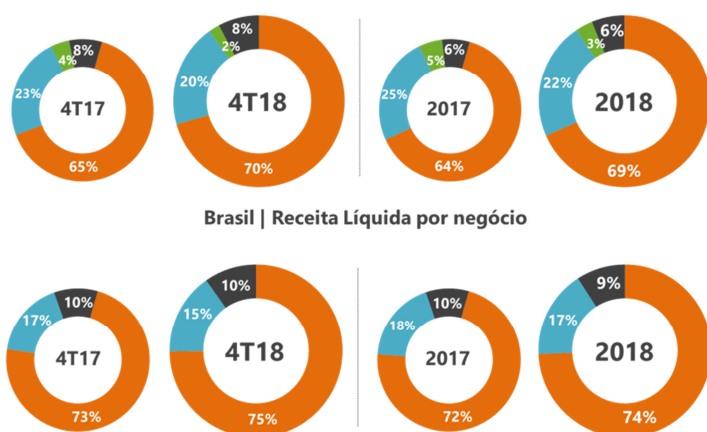
R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.199,8</b>	<b>1.103,6</b>	<b>8,7%</b>	<b>3.904,5</b>	<b>3.721,9</b>	<b>4,9%</b>

A receita líquida apresentou evolução no 4T18 de 8,7% em relação ao 4T17, principalmente pela *performance* e melhoria operacional de Havaianas Brasil e pelo crescimento de 29,3% nas operações internacionais de Havaianas, mesmo com o impacto negativo de variação cambial/correção monetária na Argentina.

A receita líquida da Companhia em 2018 foi de R\$ 3,9 bilhões, crescimento de 4,9% em comparação com 2017, em decorrência da expansão na receita das operações no Brasil e em Sandálias Internacional. No Brasil, a elevação de 10,4% deveu-se, principalmente, ao crescimento do negócio Sandálias. Nas operações internacionais de sandálias, houve crescimento de 11,3% na receita líquida (alavancada pela apreciação do dólar e euro frente ao real) apesar do recuo de 9,8% no volume de vendas em 2018. Na Argentina, em reais, a receita líquida caiu 21,1% em 2018, resultado de um mercado comprimido e desvalorização do peso argentino no período.

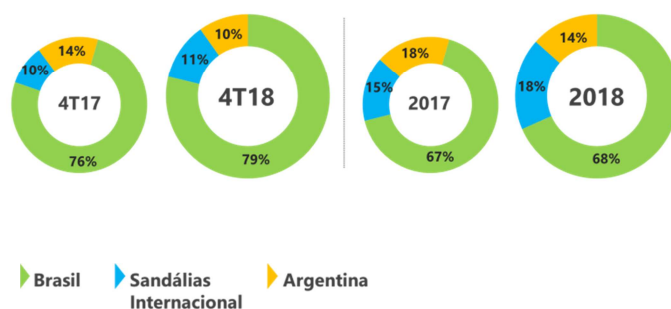
Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas por alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

#### Consolidado | Receita Líquida por negócio



► Sandálias ► Artigos esportivos ► Têxteis Argentina ► Osklen

#### Consolidado | Receita Líquida por região



► Brasil ► Sandálias Internacional ► Argentina

### Lucro Bruto

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>508,9</b>	<b>483,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.712,8</b>	<b>1.639,6</b>	<b>4,5%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>42,4%</b>	<b>43,8%</b>	<b>-1,4 pp</b>	<b>43,9%</b>	<b>44,1%</b>	<b>-0,2 pp</b>

O lucro bruto no 4T18 cresceu 5,2%, no entanto, houve redução de 1,4 p.p. na margem bruta que foi impactada por: (i) resultado da Argentina, (ii) aumento do custo da borracha e (iii) Mizuno por efeito câmbio e bonificações.

No acumulado de 2018, o lucro bruto da Companhia somou R\$ 1,7 bilhão (+4,5%) com margem bruta de 43,9%, praticamente em linha com 2017. A margem bruta do Brasil foi de 44,2%, ou 0,9 ponto percentual menor que a de 2017. Os motivos desse retrocesso foram o aumento do custo da borracha, maior venda de produtos de entrada em Havaianas e efeito negativo do câmbio em Mizuno. Em Sandálias Internacional, a margem bruta em 2018 foi de 66,6%, 1,9 pontos percentuais superior, sendo o efeito positivo do câmbio e o mix de países os fatores que explicam essa variação. Na Argentina, a margem bruta de 11,3% recuou 9,0 pontos percentuais impactada pela variação cambial do período.

## Relatório da Administração

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, *royalties* e licenças foram de R\$ 301,0 milhões no 4T18. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 25,1%, 0,9 p.p. acima do 4T17. Essa elevação deu-se principalmente, pelo aumento do preço dos fretes no 3T18 e o estabelecimento das estruturas internacionais e Brasil em Havaianas ao longo de 2018.

Em 2018, as despesas com vendas foram de R\$ 1,1 bilhão e representaram 28,4% da receita líquida, expansão de 1,0 p.p. em relação ao acumulado de 2017, devido em grande parte ao aumento da despesa com fretes e ao estabelecimento das estruturas internacionais e Brasil em Havaianas.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,3 milhões no quarto trimestre, ou 4,3% da receita líquida, expansão anual de 0,1 p.p. praticamente estável em relação ao 4T17.

No acumulado de 2018, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 198,6 milhões, 5,1% da receita líquida, redução de 0,1 p.p. em relação à 2017.

### EBITDA

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>220,3</b>	<b>195,6</b>	<b>12,6%</b>	<b>555,2</b>	<b>504,0</b>	<b>10,2%</b>
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	<b>18,4%</b>	<b>17,7%</b>	<b>+0,7 pp</b>	<b>14,2%</b>	<b>13,5%</b>	<b>+0,7 pp</b>

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>(=) Lucro líquido consolidado</b>	<b>92,4</b>	<b>45,1</b>	<b>105,0%</b>	<b>324,0</b>	<b>350,6</b>	<b>-7,6%</b>
IR e contribuição social	11,6	-40,7	n/a	77,6	-46,4	n/a
Resultado financeiro	-8,3	17,5	n/a	56,5	73,5	-23,2%
Depreciação e amortização	27,9	34,8	-19,8%	106,6	106,8	-0,2%
Resultado de operação descontinuada	-	-	-	-	1,7	n/a
<b>(=) EBITDA</b>	<b>123,6</b>	<b>56,7</b>	<b>117,9%</b>	<b>564,7</b>	<b>486,2</b>	<b>16,1%</b>

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes</b>	<b>-96,7</b>	<b>-138,9</b>	<b>-30,4%</b>	<b>9,4</b>	<b>-17,8</b>	<b>n/a</b>
Brasil	-41,2	-128,7	-68,0%	125,2	11,7	967,4%
Argentina	-40,3	-9,4	331,1%	-98,0	-28,7	241,3%
EUA	-15,2	-0,8	1796,6%	-17,8	-0,8	2121,6%

No 4T18, o EBITDA recorrente cresceu 12,6% e a margem expandiu 0,7 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2017. Os principais itens não recorrentes do quarto trimestre foram: No Brasil, impacto de R\$ 41,2 milhões com efeitos negativos advindos do resultado de venda da participação ASAIC, provisão para perdas de estoque e rescisões trabalhistas, apesar dos efeitos positivos advindos de créditos tributários e *write-off* de ativos; Na Argentina impacto de R\$ 40,3 milhões, sendo R\$ 27,8 milhões de ajuste de inflação e R\$ 12,5 milhões relativos à reestruturação das operações; e nos EUA impacto de R\$ 15,2 milhões devido à provisão de contingência cível na Alpa USA.

O EBITDA da Companhia em 2018 somou R\$ 564,7 milhões, valor 16,1% superior ao de 2017, e a margem de 14,5% foi 1,4 ponto percentual maior que a do ano anterior. No Brasil, o EBITDA de R\$ 561,2 milhões subiu 50,5% e a margem, de 21%, foi 5,6 pontos percentuais mais alta. Neste quesito, destaca-se R\$ 181 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil ocorrida em setembro de 2018. Em Sandálias Internacional, o EBITDA de 2018 foi de R\$ 77,6 milhões, queda de 22,1% em relação à 2017 visto que foram realizados investimentos no crescimento internacional ao longo de 2018 que deverão trazer retornos no futuro.

## Relatório da Administração

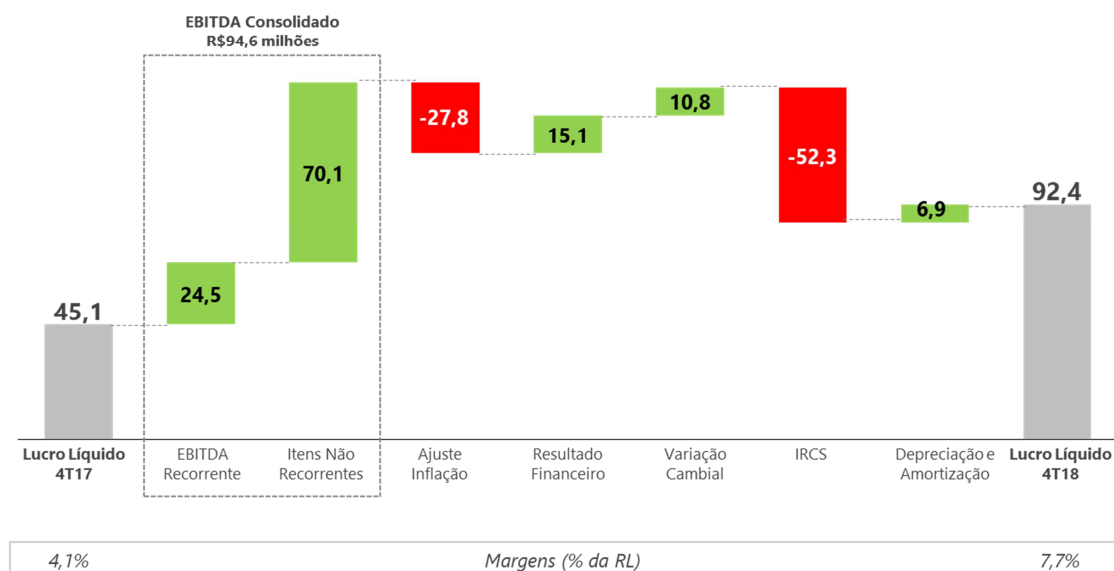
### Lucro Líquido

R\$ milhões	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)</b>	<b>92,4</b>	<b>45,1</b>	<b>105,0%</b>	<b>324,0</b>	<b>350,6</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,1%</b>	<b>+3,6 pp</b>	<b>8,3%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-1,1 pp</b>

O lucro líquido do 4º trimestre totalizou R\$ 92,4 milhões, com margem líquida de 7,7%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 4T18 foram:

- + R\$ 94,6 milhões no EBITDA, cuja variação foi explicada anteriormente no texto;
- - R\$ 27,8 milhões de ajuste de inflação na Argentina;
- + R\$ 25,9 milhões de resultado financeiro/variação cambial;
- - R\$ 52,3 milhões de IRCS, devido principalmente a constituição de provisão de imposto de renda diferido em 2017 por baixa parcial de ativos.

### Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)

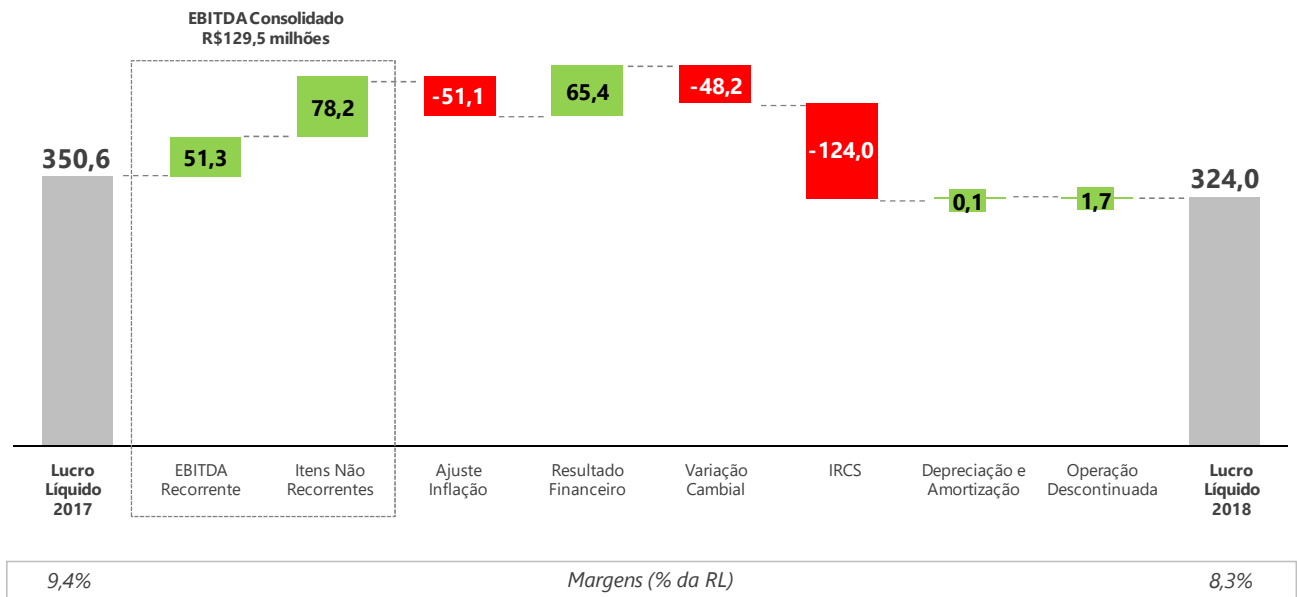


O lucro líquido da Companhia de 2018 foi de R\$ 324,0 milhões, valor 7,6% inferior ao de 2017, e a margem líquida de 8,3% foi 1,1 ponto percentual menor. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do ano foram:

- +129,5 milhões no EBITDA, cuja variação foi explicada anteriormente no texto;
- -R\$ 51,1 milhões de ajuste de inflação advindos das operações da Argentina;
- +R\$ 65,4 milhões no resultado financeiro devido, principalmente, ao ganho de ajuste de inflação na posição monetária líquida na Argentina;
- -R\$ 48,2 milhões com variação cambial primordialmente na Argentina advindo de dívidas em moeda estrangeira;
- -R\$ 124,0 milhões no IRCS, devido principalmente em função da não constituição de crédito de imposto diferido sobre prejuízo fiscal, ajuste de hiperinflação, constituição de provisão de imposto de renda diferido em 2017 por baixa parcial de ativos, dentre outros.

## Relatório da Administração

### Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)



## Relatório da Administração

### CAPEX

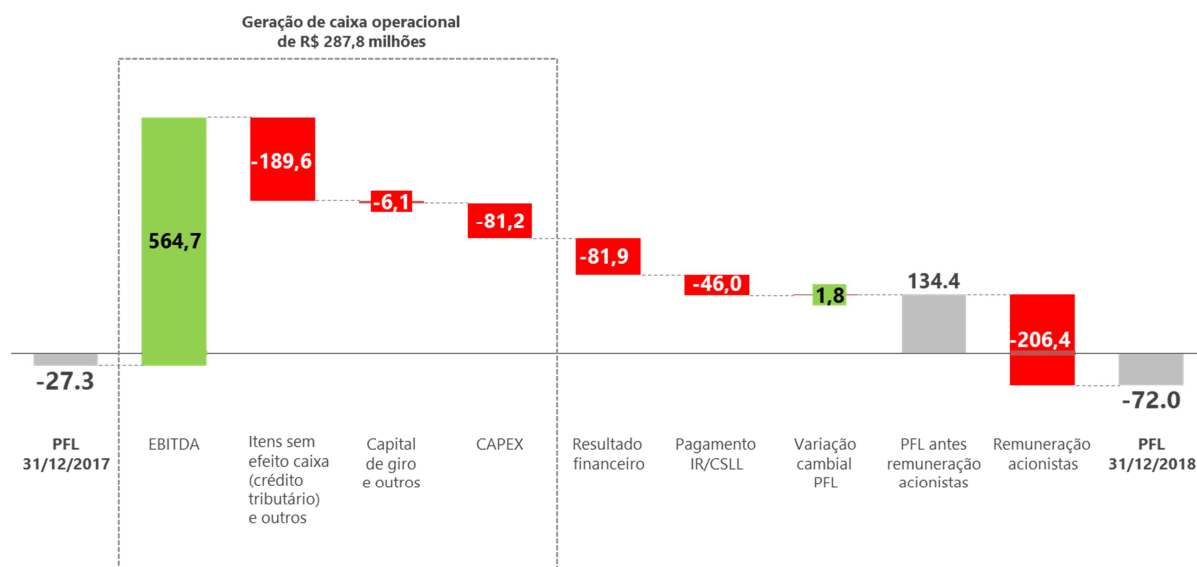
No ano de 2018, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 80,5 milhões. A maior parte deste montante, R\$ 53,4 milhões, foi investida na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 27,1 milhões foram direcionados à expansão, essencialmente nas operações de varejo de lojas mono marca no Brasil e no exterior.

### Posição Financeira Líquida

Em 31 de dezembro de 2018, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida negativa em R\$ 72,0 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 540,9 milhões (a geração operacional somou R\$ 287,8 milhões em 12 meses findos em dezembro de 2018) e endividamento de R\$ 612,9 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 382,3 milhões (62% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 160,2 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 222,1 milhões, dos quais R\$ 33,8 milhões possuem swap para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 147,2 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 230,6 milhões (38% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.

### Posição financeira líquida (R\$ milhões)



## Relatório da Administração

## Desempenho por negócio do quarto trimestre e ano de 2018

## Brasil

(unidades)	4T18	4T17	Δ			
<b>Número de lojas</b>	<b>554</b>	<b>554</b>	<b>0</b>			
Havaianas	463	461	2			
Franquias	457	457	0			
Próprias	6	4	2			
Osklen	77	79	-2			
Franquias Brasil	20	22	-2			
Próprias Brasil	53	53	0			
Franquias Exterior	1	1	0			
Próprias Exterior	3	3	0			
Mizuno	3	1	2			
Outlets	11	13	-2			
(mil pares/peças)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Volume total</b>	<b>73.987</b>	<b>66.102</b>	<b>11,9%</b>	<b>220.356</b>	<b>194.325</b>	<b>13,4%</b>
Sandálias Havaianas + Dupé	71.324	63.133	13,0%	212.013	185.466	14,3%
Extensão de Marca Havaianas	624	584	6,9%	1.588	1.448	9,7%
Calçados Esportivos	777	775	0,3%	2.309	2.107	9,6%
Outros	251	623	-59,7%	1.626	2.351	-30,8%
Vestuário (esportivo)	436	419	4,0%	1.210	1.311	-7,7%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	575	568	1,3%	1.610	1.642	-2,0%
(R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>944,9</b>	<b>836,8</b>	<b>12,9%</b>	<b>2.669,9</b>	<b>2.419,2</b>	<b>10,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>418,9</b>	<b>402,3</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.180,5</b>	<b>1.091,3</b>	<b>8,2%</b>
Margem Bruta (%)	44,3%	48,1%	-3,8 pp	44,2%	45,1%	-0,9 pp
<b>EBITDA</b>	<b>162,7</b>	<b>57,1</b>	<b>184,9%</b>	<b>561,2</b>	<b>372,9</b>	<b>50,5%</b>
Margem EBITDA (%)	17,2%	6,8%	+10,4 pp	21,0%	15,4%	+5,6 pp
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>203,9</b>	<b>185,8</b>	<b>9,7%</b>	<b>436,0</b>	<b>361,2</b>	<b>20,7%</b>
Margem EBITDA recorrente (%)	21,6%	22,2%	-0,6 pp	16,3%	14,9%	+1,4 pp

## Desempenho operacional:

**Sandálias Brasil:** O volume de Havaianas no Brasil expandiu no 4T18 (Sandálias Havaianas/Dupé +13,0% e Extensão de Marca Havaianas + 6,9%), devido ao bom ritmo de faturamento e entrega ao longo do trimestre (principalmente em dezembro). Houve crescimento de receita líquida no quarto trimestre devido, principalmente, ao mix de canal mais rico. No 4T18, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 12,3% na receita nas lojas mono marca de Havaianas no conceito mesmas lojas (*same store sales*).

**Artigos Esportivos - Mizuno:** Recuperação de vendas no 4T18 pelas ações de *Black Friday*, antecipação de lançamento de modelos da coleção *Holiday* e abertura de 2 *outlets* Mizuno. Crescimento de dois dígitos nos clientes regionais e de um dígito nos clientes estratégicos – *key accounts* (recuperação versus trimestres anteriores). Houve melhoria de mix nos produtos de topo e meio da pirâmide (apesar das ações de desconto no período).

**Osklen:** A receita líquida cresceu 12,1% no 4T18 em relação ao 4T17, com destaques: (ii) crescimentos de receita líquida: *e-commerce* de 24,6% e multimarcas 66,0%; (iii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 6º trimestre consecutivo, em relação ao 4T17, o crescimento foi de 7,7% e no acumulado de 2018, 4,1%.

**Lucro bruto e Margem bruta:** No Brasil, o lucro bruto foi impactado por: (i) aumento do custo da borracha, que é a principal matéria prima de Havaianas, cotada em dólar e correlacionada à variação de butadieno e estireno, (ii) Mizuno por efeito câmbio e bonificações, e (iii) maior venda de produtos de preço de entrada em Havaianas.

**EBITDA recorrente:** Os principais itens não recorrentes do quarto trimestre totalizaram R\$ - 41,2 milhões no Brasil com efeitos positivos advindos de créditos tributários e *write-off* de ativos e negativos advindos de resultado venda participação ASAIC, provisão para perdas de estoque e indenizações trabalhistas.

## Relatório da Administração

### Sandálias Internacional

(unidades)	4T18	4T17	Δ			
<b>Número de lojas Havaianas</b>	<b>237</b>	<b>161</b>	<b>76</b>			
Franquias	190	119	71			
Próprias	47	42	5			
(mil pares/peças)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Volume total</b>	<b>7.174</b>	<b>6.503</b>	<b>10,3%</b>	<b>27.254</b>	<b>30.210</b>	<b>-9,8%</b>
Sandálias Havaianas + Dupé	7.117	6.456	10,2%	26.688	29.580	-9,8%
Extensão de Marca Havaianas	57	47	21,1%	566	630	-10,1%
(R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>136,9</b>	<b>105,9</b>	<b>29,3%</b>	<b>710,3</b>	<b>638,1</b>	<b>11,3%</b>
<b>Varição em moedas locais</b>						
EMEA - euro			12,5%			-4,2%
EUA - dólar			23,1%			0,3%
LATAM - dólar			-4,1%			-16,9%
APAC - dólar			21,7%			-10,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>81,3</b>	<b>58,6</b>	<b>38,8%</b>	<b>473,3</b>	<b>413,1</b>	<b>14,6%</b>
Margem Bruta (%)	59,4%	55,3%	+4,1 pp	66,6%	64,7%	+1,9 pp
<b>EBITDA</b>	<b>-4,8</b>	<b>2,0</b>	<b>n/a</b>	<b>77,6</b>	<b>99,6</b>	<b>-22,1%</b>
Margem EBITDA (%)	n/a	1,9%	n/a	10,9%	15,6%	-4,7 pp
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>10,4</b>	<b>2,8</b>	<b>270,5%</b>	<b>95,4</b>	<b>100,4</b>	<b>-5,0%</b>
Margem EBITDA recorrente (%)	7,6%	2,6%	+4,9 pp	13,4%	15,7%	-2,3 pp

**Desempenho operacional:** O mercado externo apresentou expansão de 10,2% no volume no quarto trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões EMEA e APAC.

**EMEA (Europa e Oriente Médio):** No trimestre, houve expansão da receita líquida em moeda local mesmo sendo um período de baixa sazonalidade. Houve expansão relevante nos *mercados atendidos através de Distribuidores* (+27%), *E-commerce* (43%) e *Retail* (+11%). Nos mercados diretos o desempenho veio abaixo de 2017 devido à *performance* menor de Reino Unido e Espanha.

**América do Norte:** No 4T18, período de baixa sazonalidade nesta região, houve crescimento com destaque para: *grandes contas* (+22%) com maior reposição nos *Key Accounts*; *Lojas mono marca* (+34%) advindo da receita de novas lojas e *E-Commerce* (+9%) com remarcação de preços e promoção de frete grátis

**LATAM (América Latina) & África:** A operação na América Latina no 4T18 foi impactada pela *performance* ruim na Argentina e México. O resultado positivo advindo de Angola, Paraguai e Colômbia reduziram a lacuna total do 4T18.

**APAC (Ásia e Pacífico):** A expansão de 21,7% da receita líquida foi resultado, em grande parte, do crescimento de vendas na Tailândia, Indonésia e Hong Kong. Houve impacto negativo na China, devido ao encerramento do contrato com o distribuidor local (início da operação própria em 2019).

**Receita líquida:** Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 29,3% superior ao 4T17, resultado do maior volume de vendas e potencializada pela valorização do dólar e do euro no período, mesmo com a queda de faturamento em dólar na região LATAM.

**Lucro bruto e Margem bruta:** Houve expansão de margem bruta no 4T18 decorrente da maior participação de regiões mais rentáveis no total de Sandálias Internacional.

**EBITDA e Margem EBITDA:** O resultado no 4T18 foi mais pressionado em relação ao 4T17 devido as despesas decorrentes das novas estruturas nas regiões APAC e LATAM e nos EUA impacto devido à provisão de contingência cível na Alpa USA. .

## Relatório da Administração

### Argentina

(unidades)	4T18	4T17	Δ			
<b>Número de lojas</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>1</b>			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	16	15	1			
(mil pares/peças)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Volume total</b>	<b>3.671</b>	<b>5.222</b>	<b>-29,7%</b>	<b>16.330</b>	<b>20.798</b>	<b>-21,5%</b>
Calçados	1.266	1.432	-11,6%	5.157	5.231	-1,4%
Vestuário	480	373	28,4%	1.829	1.606	13,9%
Têxtil (km)	1.925	3.417	-43,7%	9.343	13.961	-33,1%
(R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ (%)	2018	2017	Δ (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>118,0</b>	<b>160,9</b>	<b>-26,7%</b>	<b>524,3</b>	<b>664,6</b>	<b>-21,1%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8,6</b>	<b>23,0</b>	<b>-62,6%</b>	<b>59,0</b>	<b>135,2</b>	<b>-56,4%</b>
Margem Bruta (%)	7,3%	14,3%	-7 pp	11,3%	20,2%	-8,9 pp
<b>EBITDA</b>	<b>-34,4</b>	<b>-2,4</b>	<b>1332,5%</b>	<b>-74,1</b>	<b>13,7</b>	<b>n/a</b>
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	n/a	2,1%	n/a
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>6,0</b>	<b>7,0</b>	<b>-13,5%</b>	<b>23,9</b>	<b>42,4</b>	<b>-43,6%</b>
Margem EBITDA recorrente (%)	5,1%	4,3%	+0,8 pp	4,6%	6,4%	-1,8 pp

#### Desempenho operacional:

**Artigos Esportivos + Varejo:** Mesmo com a queda no volume, o ajuste de preços realizado ao longo do ano gerou maior receita líquida no 4T18 em moeda local, porém, em reais houve queda pela variação cambial no período. Volume em pares caiu 11,6% por menor consumo, em contrapartida, houve aumento de 28,4% no vestuário.

**Têxtil:** No 4T18 houve redução de 43,7% no volume, refletindo a queda acentuada do mercado por menor consumo, amplificado pelo aumento das importações de vestuário. Varejistas/confecções permanecem em crise com algumas empresas entrando em concordata. Ambiente concorrencial foi de alta agressividade em preços e condições comerciais perante um mercado deprimido.

## Relatório da Administração

### Mercado de capitais e Remuneração aos acionistas

Em 31 de dezembro de 2018, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 17,02, e as ações ordinárias (ALPA3) a R\$ 16,36, valores 38,9% e 31,9% superiores aos de 30 de setembro de 2018, respectivamente. De outubro a dezembro, o Ibovespa registrou valorização de 10,8%. No encerramento do 4T18, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 7,8 bilhões, valor 3% inferior em relação ao mesmo período de 2017. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no quarto trimestre foi de R\$ 8,0 milhões, 37% inferior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior.

O valor pago aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), referente ao ano de 2018 totalizou R\$ 110,6 milhões. Adicionalmente, em 18.04.2018 foram pagos R\$ 27,8 milhões referentes ao lucro de 2017 e R\$ 69,6 milhões referentes a lucros de anos anteriores.

### Responsabilidade Social

Os investimentos de 2018 em capacitação, desenvolvimento e educação contribuíram para melhorar ainda mais o desempenho dos empregados da Alpargatas. Foram ministradas mais de 5 mil horas de treinamento com professores, gestores e técnicos das secretarias de educação participantes dos projetos do Instituto Alpargatas (IA). O IA celebrou mais um ano de resultados expressivos. Suas iniciativas educacionais e esportivas beneficiaram mais de 152 mil crianças, adolescentes e jovens de 7 a 29 anos, que tiveram a oportunidade de evoluir em sua formação educacional graças aos programas de Educação pelo Esporte, Educação pela Cultura e Voluntariado Empresarial. Foram 387 escolas atendidas no Educação pelo Esporte, e 283 escolas contempladas pelo Educação pela Cultura em nove cidades da Paraíba, uma em Pernambuco e uma em Minas Gerais. O total investido somou cerca de R\$ 3,5 milhões em ações que incluem capacitações dos professores de Educação Física, reformas de escolas e construção e manutenção de espaços esportivos, além de doações de materiais didático-pedagógicos e esportivos. Para reconhecer o empenho das pessoas envolvidas, o Instituto também premiou alunos e professores. Foram reconhecidos 3.820 alunos, quinze projetos inscritos por professores e dez dos projetos premiados por equipes de gestão escolar. A Alpargatas opera com foco na prevenção de danos ambientais e à saúde. No ano, investiu R\$ 3,6 milhões na adoção, continuidade e ampliação de iniciativas nas áreas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente.

### Valor Adicionado

Em 2018, a Alpargatas gerou valor adicionado de R\$ 2,5 bilhões, distribuídos da seguinte forma: 37% aos empregados, 34% ao governo, 15% aos financiadores de capital, 9% para reserva de lucros e 5% aos acionistas.

### Audidores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contratou, além da auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e das suas empresas controladas, os seguintes serviços da KPMG Auditores Independentes:

- Revisão da ECF (Escrituração Contábil Fiscal);
- Revisão da apuração de imposto de renda e contribuição social.

Para esses serviços foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 37,5 mil. A prestação dos serviços não representou conflitos de interesse, pois é permitida pelo órgão regulador e, conseqüentemente, não afetou a independência e objetividade necessárias ao desempenho do trabalho de auditoria.

### Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do exercício de 2018 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**São Paulo, 15 de fevereiro de 2019**  
**Conselho de Administração**

### Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto  
Carlos Augusto Biehl  
Felipe Lucas Fontes  
Fernanda Yuri Shiraishi

### Contato

E-mail: [ri@alpargatas.com.br](mailto:ri@alpargatas.com.br)  
Tel.: +55 11 4569-7397

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

## CONTEXTO OPERACIONAL

### 1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa 4.

### 1.2. Aquisição do controle societário pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi comunicada que a J&F Investimentos e a Itaúsa, a Cambuhy e a Brasil Warrant assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. Tal operação foi concluída em 20 de setembro de 2017, após aprovação publicada no D.O.U. Despacho do Superintendente Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), no dia 4 de agosto de 2017. A Itaúsa, a Cambuhy e a Cambuhy Alpa (“Compradores”) adquiriram a totalidade das ações de emissão da Alpargatas detidas pela J&F Investimentos S.A., representado por 255.183.112 ações, sendo 207.246.069 ações ordinárias e 47.937.043 ações preferenciais, equivalente a 54,24% do capital social total da Alpargatas, sendo 85,78% do capital social votante e 20,95% do total das ações preferenciais (“Ações Alienadas”).

O preço das Ações Alienadas, após os ajustes em razão do pagamento de juros sobre capital próprio à J&F (conforme deliberado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 4 de agosto de 2017) foi de R\$3.479.907 (três bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões, novecentos e sete mil reais), sendo o preço por ação equivalente a R\$14,17 por ação ordinária e R\$11,32 por ação preferencial.

Nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição do controle acionário pelos Compradores por meio da aquisição das Ações Alienadas da J&F, os Compradores realizaram, em 23 de março de 2018, o leilão da oferta pública de aquisição de ações da Alpargatas S.A. (OPA), nos termos do edital publicado em 16 de fevereiro de 2018. Não houve interesse de nenhum acionista em aderir à OPA, permanecendo inalterada a participação acionária.

### 1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (“ASAIC”); e (c) Acordo de Licenciamento de Uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações foram previstos para datas distintas e sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia, a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016 pelo preço de R\$49.836.

Em 14 de setembro de 2018 a Companhia renegociou as condições da operação de venda da unidade de negócios "Topper" na Argentina e substituiu o acordo de compra e venda que havia sido celebrado com Sr. Carlos Roberto Wizard Martins e demais investidores em 3 de novembro de 2015. O novo acordo prevê a alienação entre 20,0% e 22,5% do capital social da ASAIC, dependendo da variação de alguns fatores até a data do fechamento, bem como a alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício da opção de compra ou da opção de venda, a ser exercida entre 2021 e 2022 previstas no mesmo Acordo.

Em 4 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu a alienação de 21,8% do capital social da ASAIC. Nesta mesma data ocorreu a alienação de 2,18% do capital da Dialog S.A. ("Dialog") pertencentes a controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil").

O preço destas alienações foi de R\$ 100 milhões, com valor de entrada de R\$ 40 milhões pagos pelo comprador em dezembro de 2018, os R\$ 60 milhões restantes farão parte do preço remanescente a ser determinado no momento de exercício (ou não) da opção de venda ou de compra.

O preço determinado para o exercício da opção de venda ou de compra para a participação remanescente do capital social da ASAIC será calculado com a aplicação do múltiplo de 6x sobre o EBITDA da ASAIC no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção, estando sujeito a determinados ajustes usuais em transações deste tipo, descontado dos R\$ 40 milhões pagos em dezembro de 2018.

Ainda no contexto dessa operação a Companhia efetuou a compra de 7,82% de participação do capital social da Dialog pertencentes à controlada Fibrasil pelo valor de R\$ 1.494.

Os novos percentuais de participação societário das empresas envolvidas nessa transação estão demonstrados na nota explicativa 4.

#### 1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que, a partir de janeiro de 2017, não seria mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão estava alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos.

#### 1.5. Redomiciliação e incorporação - Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Esta mudança de domicílio da *holding* europeia deu-se por questões estratégicas de crescimento dos negócios.

Em 25 de abril de 2018, a Alpargatas International S.L. foi incorporada pela controlada Alpargatas Europe S.L.U., ambas domiciliadas em Madri (Espanha). Com a incorporação a Alpargatas Europe S.L.U. passou a deter participação direta em todas as subsidiárias localizadas na Europa e a operação nos Estados Unidos.

#### 1.6. Início de novas operações

Em janeiro de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Colômbia SAS e sua atividade principal é a comercialização de produtos da marca Havaianas.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

Em maio de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong) e sua atividade principal é a representação comercial da marca Havaianas.

#### 1.7. Joint Venture Alpargatas India

Em 11 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu as negociações com a Periwinkle Fashions Private Limited ("Periwinkle"), para constituição na República da Índia de uma *joint venture*, a Alpargatas India Fashions Private Limited ("Alpargatas Índia").

A Alpargatas Índia desenvolverá o negócio de "Havaianas" e será detida pela Alpargatas e Shoezone Lifestyle LLP ("Shoezone"), sociedade controlada da Periwinkle na proporção inicial de 51% e 49%, respectivamente.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

O Conselho de Administração e a Diretoria autorizaram a emissão dessas demonstrações financeiras em 15 de fevereiro de 2019.

### 2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

#### a) CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores.

O CPC 47/IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47/IFRS 15 substituiu as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e o CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

O CPC 47/IFRS 15 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos, o momento do reconhecimento da receita de venda de produtos não foi impactado pela adoção dessa nova norma. Adicionalmente o Grupo vem aprimorando os controles relacionados ao momento de reconhecimento da receita de venda de produtos.

O Grupo possui com determinados clientes contrato de acordo comercial que permite alguns descontos especiais, que eram contabilizados no momento do reconhecimento da receita como "despesas com vendas" e a partir de 2018 estão sendo contabilizados como redutor da receita de vendas.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

A Companhia contabilizou como redutor de receita de vendas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$23.248 na controladora e R\$25.855 no consolidado.

#### b) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

O Grupo adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros, incluindo perdas de créditos esperadas.

##### Classificação e mensuração – ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requisitos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros do Grupo, os impactos decorrentes da reclassificação são os seguintes:

	Ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Totais ativos financeiros	Ao valor justo por meio de resultado – VJR	Custo amortizado	Totais ativos financeiros
Saldo em 31/12/2017 (CPC 38/IAS 39)	565.122	972.540	1.537.662	-	-	-
Manutenção na categoria de ativo ao valor justo por meio do resultado	(565.122)	-	(565.122)	565.122	-	565.122
Reclassificação de empréstimos e recebíveis para custo amortizado	-	(972.540)	(972.540)	-	972.540	972.540
Saldo em 01/01/2018 (CPC 48/ IFRS 9)	-	-	-	565.122	972.540	1.537.662

A classificação dos passivos financeiros permanece substancialmente inalterada de forma que continuam sendo mensurados a custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Para os passivos mensurados a valor justo por meio do resultado o Grupo reconhece a variação do risco de crédito atribuída ao seu risco próprio em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

##### Redução ao valor recuperável (impairment) – ativos financeiros e ativos contratuais

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para o contas a receber, o Grupo adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

O Grupo reconheceu nos saldos contábeis de ativos financeiros resultantes da adoção da CPC 48/IFRS 9 como lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

	Ajuste de adoção inicial IFRS 9
Perdas de crédito esperadas	(6.675)
Impostos diferidos	2.022
<b>Total reconhecido em lucros acumulados no patrimônio líquido</b>	<b>(4.653)</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

Para outros ativos financeiros, as perdas de crédito esperadas baseiam-se em um período de doze meses, o qual representa uma proporção do período contratual total do instrumento, onde se estima a possibilidade de ocorrência de inadimplência com relação ao ativo financeiro em um período de doze meses da data de apresentação das demonstrações financeiras. No entanto, quando houver um aumento significativo do risco de crédito original, a provisão será baseada nas perdas de crédito esperadas para o período total contratual do ativo.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial e ao estimar a sua perda esperada de crédito, o Grupo considera informações razoáveis e sustentáveis, que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Tais informações incluem análises tanto quantitativas quanto qualitativas, baseadas na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito existente, a qual inclui informações prospectivas.

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos à *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

#### Hedge Accounting

O CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros prevê uma abordagem de contabilização de *hedge* com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios do que na atual abordagem prevista no CPC 38/IAS 39. Uma das principais alterações da norma está na mensuração da efetividade. O CPC 38/IAS 39 define o percentual para cálculo (80% a 125%), enquanto, a nova norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

#### **c) Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária**

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa ASAIC na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação).

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018;
  - Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques, etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido em
-

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

“Outros resultados abrangentes”. Os impactos do poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro (vide nota explicativa 28 – Receitas e despesas financeiras, líquidas). No CPC 42/IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitida a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado);

- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (ao invés da taxa média), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- A demonstração de resultados do ano de 2017, do primeiro e do segundo trimestres de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais da subsidiária na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 29 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações contábeis do ano anterior, isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio.

Os impactos nos ativos líquidos da aplicação da norma na controlada ASAIC em 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados a seguir:

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2018</b>
Estoques	15.524
Imobilizado	124.563
Ajuste do valor recuperável – imobilizado	(62.133)
Intangível	1.021
Outros	316
<b>Total do ativo</b>	<b>79.291</b>
<b>Passivo</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.823
<b>Total do passivo</b>	<b>19.823</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	67.080
Resultado do exercício	(7.612)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>59.468</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>79.291</b>

A demonstração de resultado da ASAIC acumulada até 31 de dezembro de 2018 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida à taxa de fechamento em dezembro de 0,10270 pesos argentinos por real, em decorrência da aplicação do CPC 42/IAS 29.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em um ajuste positivo de R\$54.838 (vide nota explicativa 28 – Receitas e despesas financeiras, líquidas) no resultado financeiro referente ao ganho sobre a posição monetária líquida e um impacto negativo de R\$7.612 no lucro líquido.

Adicionalmente, o valor recuperável da unidade geradora de caixa “Têxtil” da ASAIC, estimado com base no valor de venda líquido foi menor que o seu valor contábil após a correção monetária, por isso, uma provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) foi reconhecida no montante de R\$62.133.

### 2.3. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, imposto de renda e contribuição social diferido, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para perdas esperadas (*Impairment*), provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha, planos de pensão e assistência médica, avaliação do valor recuperável do ágio, vida útil dos bens do imobilizado e intangível, instrumentos financeiros derivativos, evidenciação de economia hiperinflacionária e plano de incentivo de longo prazo.

As práticas contábeis relevantes estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

#### a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

#### Operações no exterior com moeda funcional diferente do Real

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

#### **c) Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2c - Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária;
- Nota explicativa 7 - Reconhecimento da provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 10.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 14.1 - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*);
- Nota explicativa 20 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Nota explicativa 26.2 - Plano de incentivo de longo prazo;
- Nota explicativa 30.3 - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”).

#### **d) Instrumentos financeiros**

##### Reconhecimento e mensuração inicial dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Na nova norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;
-

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

- Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de “SPPJ” – Somente pagamento de principal e juros).

**Modelos de negócios:** Os modelos de negócios refletem a maneira pela qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros de forma a gerar fluxo de caixa, ou seja, a partir dos modelos de negócios o Grupo determina se os fluxos de caixa são procedentes do recebimento de fluxo de caixa contratuais ou ambos, recebimento de fluxo de caixa contratual e vendas. Se nenhum desses dois modelos de negócios for aplicável, então tais ativos financeiros são classificados como parte de “outros” modelos de negócios e mensurados a valor justo por meio do resultado.

Alguns fatores são considerados pelo Grupo na determinação de seus modelos de negócios, que incluem:

- Experiência passada sobre como os fluxos de caixas contratuais são coletados (incluindo avaliação sobre o histórico de vendas dos ativos financeiros);
- Como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos nos modelos de negócios são avaliados e reportados ao pessoal-chave da Administração;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados;
- Como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração se baseia no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

**SPPJ:** A análise se os fluxos de caixa contratuais que consistem somente pagamento do principal e juros (teste de “SPPJ”) é exigida se o ativo financeiro for mantido em modelo de negócios cujo objetivo seja receber fluxos de caixa contratuais, ou em um modelo cujo o objetivo além do recebimento dos fluxos de caixa contratuais seja de venda desses ativos.

No caso da identificação de ativos financeiros que introduzam exposição a riscos e volatilidades e que sejam inconsistentes ao acordo de empréstimo básico, tais ativos são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**Mensuração subsequente:** Os instrumentos de dívidas são mensurados em uma das seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, representam somente pagamentos de principal e juros e que não são designados a valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado por provisão para perda de crédito esperada reconhecida e mensurada de acordo com metodologia especificada na nota explicativa 7. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de “receitas financeiras” usando o método da taxa de juros efetiva.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda, que não são designados ao valor justo por meio do resultado, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido, exceto pelo reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos/perdas sobre variação cambial que são reconhecidos no resultado do período. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de “receitas financeiras” usando o método da taxa de juros efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** os ativos financeiros que não atendem os critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos/perdas do instrumento de dívida que são subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como receita ou despesa financeira no resultado do período.

#### Passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge*, para os quais os riscos protegidos são mensurados ao valor justo e passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial.

Para os passivos mensurados ao valor justo, na designação inicial, a parcela correspondente as variações do risco de crédito próprio da Companhia (denominado “DVA – Debit Valuation Adjustment”) é registrada em outros resultados abrangentes (sem reciclagem para o resultado).

#### Reclassificação dos ativos e passivos financeiros

As reclassificações dos ativos financeiros ocorrem apenas se algum modelo de negócios do Grupo for alterado, dessa forma sendo infrequente a ocorrência de reclassificações. No caso da ocorrência de reclassificação, a mesma é aplicada de forma prospectiva (a partir da data de reclassificação).

Os passivos financeiros não são reclassificados.

#### Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são representados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e elegível de composição dos montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “*hedge*” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

#### Hedges de fluxo de caixa

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receita (despesa) financeira.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados para o resultado do exercício nos períodos em que o item protegido por "*hedge*" afeta o resultado do exercício. Além disso, quando a operação prevista protegida por "*hedge*" resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

#### **e) Receita operacional**

A companhia e suas controladas adotou inicialmente o CPC 47/IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. As informações sobre as alterações introduzidas pela norma bem como principais efeitos da sua aplicação e forma de reconhecimento estão descritas na nota explicativa 2.2 a.

#### **f) Benefícios a empregados**

##### Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

##### Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiados receberão como retorno pelos serviços prestados em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

#### g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anualmente para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido: Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem à definição de imposto de renda e, portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

#### h) Capital social

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

#### i) Arrendamentos

No início do contrato, o Grupo determina se ele é ou contém um arrendamento. No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, o Grupo separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo de cada elemento.

Os pagamentos para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do arrendamento.

#### j) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

#### k) Reclassificações de valores correspondentes

Foram efetuadas algumas reclassificações nos saldos das contas patrimoniais de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 para torná-lo comparável com as apresentações feitas das contas patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	31/12/2017	Reclassificações	Controladora 31/12/17 (ajustado)
Depósitos judiciais	20.538	(7.062)	13.476
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(42.834)	7.062	(35.772)
<b>Total</b>	<b>(22.296)</b>	<b>-</b>	<b>(22.296)</b>

	31/12/17	Reclassificações	Consolidado 31/12/17 (ajustado)
Depósitos judiciais	23.255	(7.062)	16.193
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(56.959)	7.062	(49.897)
<b>Total</b>	<b>(33.704)</b>	<b>-</b>	<b>(33.704)</b>

### 3. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EM VIGOR

Uma série de novas normas será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo Alpargatas não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

Entre as normas que ainda não estão em vigor, espera-se que o CPC 06 (R2)/IFRS 16 tenha um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo no período de aplicação inicial.

#### 3.1. CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos

O Grupo Alpargatas deverá adotar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O Grupo avaliou o potencial impacto da adoção inicial dessa norma sobre as Demonstrações Financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2019 poderão mudar devido a determinadas premissas ainda sujeitas a refinamentos, dentre elas:

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

- premissas relacionadas a taxas de descontos que levam em consideração a média de curvas de custos de debêntures obtidas junto à instituições financeiras e avaliações de risco de crédito da Companhia ajustadas aos prazos e valores dos contratos de arrendamento;
- uso de taxa de desconto real (desconto de inflação);
- fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamento que foram estimadas líquidos de PIS e COFINS, com base nos valores de créditos que a Companhia espera obter de créditos desses impostos.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

#### a) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendatário

O Grupo Alpargatas reconhecerá novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais das lojas, depósitos, escritórios e outras instalações conforme descrito na nota explicativa 32.1. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque o Grupo Alpargatas reconhecerá um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

O Grupo Alpargatas anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

Não se espera nenhum impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros do Grupo Alpargatas.

Com base nas informações atualmente disponíveis, o Grupo Alpargatas estima que reconhecerá obrigações adicionais de arrendamento de aproximadamente R\$ 450.000 mil em 1º de janeiro de 2019, e ativo de direito de uso de R\$ 520.000 mil, resultante dos efeitos estimados das obrigações de arrendamentos e a reclassificação dos pontos comerciais de aproximadamente R\$ 70.000 mil, apresentados atualmente na rubrica de intangíveis para ativos de direito de uso.

#### b) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendador

O Grupo Alpargatas não possui nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

#### c) Transição

O Grupo Alpargatas pretende aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

O Grupo Alpargatas planeja aplicar o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicará o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 7 e a ICPC 03/IFRIC 4.

O Grupo também planeja aplicar os expedientes práticos previstos na norma relacionados a: (i) não segregação de componentes de não arrendamento existentes nos contratos; e (ii) aplicação de uma taxa única para bens similares aplicáveis a cada país..

### 3.2. Outras normas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18 (R2)/IAS 28);
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33/IAS 19);
- Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017 - várias normas;
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo (*“intercompany”*), assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras consolidadas. Eventuais perdas não realizadas relacionadas à perda de valor (*impairment*) do ativo transferido não são eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, onde necessário, para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

### i. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

### ii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Atividade principal	Participação (%)	
		31/12/2018	31/12/2017
<b>Participação direta:</b>			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha (i)	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (ii)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	78,20	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda <i>Premium</i> com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	95,00	-
Alpargatas India Fashions Private Ltd. (iii)	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	-
Dialog S.A. (ii)	Serviços de logística	7,82	-
<b>Participação indireta (através da Alpargatas Europe S.L.U.): (i)</b>			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00
<b>Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):</b>			
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (ii)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	-	1,65
Dialog S.A. (ii)	Serviços de logística	-	10,00
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	5,00	-
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
<b>Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):</b>			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

(i) Em junho de 2018 a Alpargatas Europe S.L.U incorporou a Alpargatas International S.L., conforme mencionado na nota explicativa 1.5;

(ii) Em 4 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou a alienação de 21,8% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, adicionalmente nesta mesma data a Fibrasil efetuou a alienação de 100% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, e alienação de 100% de sua participação na Dialog S.A., conforme descrito na nota explicativa 1.3;

(iii) Em 11 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu uma *joint venture* junto com a Shoezone Lifestyle LLP conforme descrito na nota explicativa 1.7.;

(iv) Empresa constituída em 2018 no contexto da transação descrito na nota explicativa 1.3.

## 5. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, recentemente convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até 2032 por estarem associados a fomento de atividades industriais.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até 2027.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora e Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017
Subvenção ICMS:			
Paraíba	(i)	127.586	118.885
Pernambuco	(ii)	14.532	12.161
Minas Gerais	(iii)	29.701	30.435
Incentivos de IRPJ:			
Região SUDENE	(iv)	45.744	22.730
<b>Total</b>		<b>217.563</b>	<b>184.211</b>

(i) Valores referentes a incentivos no Estado da Paraíba, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consistiu em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

(ii) Valores referentes a incentivos no Estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

(iii) Valores referentes a incentivos no Estado de Minas Gerais, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.

(iv) O valor de R\$45.744 inclui R\$5.045 de incentivo apurado referente ao exercício anterior, porém sem impacto no resultado porque possui o mesmo valor registrado como despesa de imposto de renda.

## 6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos (i)	36.242	35.350	176.225	141.231
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósito bancário - CDBs pós-fixados (ii)	273.900	284.258	285.365	292.182
Operações compromissadas pós-fixadas (ii)	56.864	191.126	56.864	195.825
Outras aplicações Alpargatas Colombia S.A.S. (iii)	-	-	328	-
<b>Total</b>	<b>367.006</b>	<b>510.734</b>	<b>518.782</b>	<b>629.238</b>

(i) O saldo inclui cambiais atreladas à recebíveis de exportação no valor de R\$ 30.392 (2017 – R\$ 32.715)

(ii) Em 31 de dezembro de 2018, os certificados de depósito bancário - CDBs e operações compromissadas possuíam remuneração média de 99,63% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário - CDI (99,50% em 31 de dezembro de 2017). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(iii) Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Alpargatas Colombia S.A.S. possuía aplicações representadas por título de renda fixa, com remuneração média de 4,55% a.a., em pesos colombianos, com liquidez diária.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

#### 6.2. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018, referem-se a certificados de depósito bancário - CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 100,91% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário - CDI (101,37% em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Certificados de depósito bancário - CDBs pós-fixados (i)	22.156	33.271
Operações compromissadas pós-fixados (i)	-	43.844
<b>Total</b>	<b>22.156</b>	<b>77.115</b>

(i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

#### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*Impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Mercado interno	739.262	671.070	821.424	754.454
Mercado externo (i)	23.324	31.559	214.543	205.407
Partes relacionadas (nota explicativa 19.2)	111.572	48.563	-	-
Provisão para perdas esperadas ( <i>Impairment</i> )	(47.739)	(43.441)	(60.406)	(48.320)
<b>Total</b>	<b>826.419</b>	<b>707.751</b>	<b>975.561</b>	<b>911.541</b>
Parcela do circulante	797.589	707.751	972.499	911.451
Parcela do não circulante	28.829	-	3.063	-

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte-americano, euro, peso argentino e outras moedas.

##### 7.1. Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimento

###### Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	679.512	584.232	745.799	653.472
Vencidas:				
Até 30 dias	17.413	32.944	24.323	38.242
De 31 a 60 dias	2.059	7.425	3.559	10.205
De 61 a 90 dias	1.054	1.770	2.511	2.228
De 91 a 180 dias	2.406	2.306	4.876	3.954
Mais de 181 dias	36.818	42.393	40.356	46.353
<b>Total</b>	<b>739.262</b>	<b>671.070</b>	<b>821.424</b>	<b>754.454</b>

###### Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	18.106	26.228	170.345	174.206
Vencidas:				
Até 30 dias	675	885	19.127	17.034
De 31 a 60 dias	13	585	5.756	3.988
De 61 a 90 dias	7	-	2.723	3.406

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

De 91 a 180 dias	-	-	6.425	1.735
Mais de 181 dias	4.523	3.861	10.167	5.038
<b>Total</b>	<b>23.324</b>	<b>31.559</b>	<b>214.543</b>	<b>205.407</b>

#### 7.2. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

As movimentações da provisão para perdas esperadas (*Impairment*) estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(37.094)</b>	<b>(39.641)</b>
Adições	(20.186)	(26.070)
Baixa e outros movimentos / Variação cambial	13.839	17.391
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(43.441)</b>	<b>(48.320)</b>

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(43.441)</b>	<b>(48.320)</b>
Adoção inicial IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018	(5.836)	(6.675)
Adições	(5.651)	(17.678)
Baixas para perda	7.697	10.429
Outros movimentos / Variação cambial	(508)	1.838
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(47.739)</b>	<b>(60.406)</b>

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas (*Impairment*) está demonstrada a seguir:

#### Mercado Interno

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
A vencer	(6.305)	-	(6.305)	-
Vencidas:				
Até 30 dias	(909)	(103)	(1.055)	(103)
De 31 a 60 dias	(473)	(272)	(503)	(272)
De 61 a 90 dias	(318)	(757)	(337)	(757)
De 91 a 180 dias	(837)	(2.487)	(916)	(2.487)
Mais de 181 dias	(34.374)	(35.961)	(35.597)	(37.520)
<b>Total</b>	<b>(43.216)</b>	<b>(39.580)</b>	<b>(44.713)</b>	<b>(41.139)</b>

#### Mercado Externo

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Até 30 dias	-	-	(75)	-
De 31 a 60 dias	-	-	(571)	(171)
De 61 a 90 dias	-	-	(810)	(307)
De 91 a 180 dias	-	-	(4.070)	(1.735)
Mais de 181 dias	(4.523)	(3.861)	(10.167)	(4.968)
<b>Total</b>	<b>(4.523)</b>	<b>(3.861)</b>	<b>(15.693)</b>	<b>(7.181)</b>

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas (*Impairment*) são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros acima. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e caso não haja uma evolução positiva na

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

negociação em até 90 dias, os mesmos são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda, segregados por categoria de clientes e de acordo com o *aging* da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção de casos específicos em que existam garantias reais ou renegociações já aprovadas pela administração e esse montante em 31 de dezembro de 2018 era de R\$2.444 na controladora e R\$4.759 no consolidado.

Na Companhia, para os clientes terceiros no mercado externo, as vendas são realizadas mediante pagamento antecipado, carta de crédito ou garantias específicas, para as demais operações cujos vencimentos ultrapassam 180 dias é constituída provisão para 100% do saldo. Os clientes das Controladas que atuam no exterior são classificados como mercado externo e seguem os mesmos critérios de provisionamento descritos no parágrafo anterior.

As negociações entre partes relacionadas possuem prazos definidos de acordo com o ciclo de conversão de caixa de cada mercado, mas em alguns casos a Administração concede prazos adicionais para garantir a liquidez de caixa.

## 8. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	256.827	229.220	464.445	459.997
Produtos em processo	25.150	23.282	40.557	45.064
Matérias-primas	116.090	101.304	132.061	129.594
Importações em andamento	31.368	25.350	69.292	57.527
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	15.524	-
Outros	2.199	2.810	8.451	6.579
<b>Total</b>	<b>431.634</b>	<b>381.966</b>	<b>730.330</b>	<b>698.761</b>

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(3.150)</b>	<b>(9.236)</b>
Adições	(12.313)	(12.552)
Baixas/ Variação Cambial	9.233	10.280
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(6.230)</b>	<b>(11.508)</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(6.230)</b>	<b>(11.508)</b>
Adições	(35.062)	(38.728)
Baixas/ Variação Cambial	13.330	8.564
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(27.962)</b>	<b>(41.672)</b>

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro desses estoques, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e plano de ação para realização de itens obsoletos.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

#### 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	-	828	305	1.088
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	918	7.806	1.740	8.154
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.454	8.283	7.631	10.251
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	48	1.744	48	1.744
PIS e COFINS a compensar (i)	185.783	3.739	185.783	3.739
Reintegração de impostos – Plano Brasil Maior	2.173	1.303	2.173	1.303
Crédito ação judicial INSS	6.986	6.988	6.986	6.988
Paex CBS	1.228	1.228	1.228	1.228
Indébito SAT	-	1.254	-	1.254
Recuperação crédito CPBR (ii)	12.098	-	12.098	-
PIS e COFINS s/ insumos (ii)	13.009	-	13.009	-
INSS crédito aviso prévio	5.510	-	5.510	-
<i>Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	2.957	3.258
Antecipações de imposto de renda	-	-	16.911	10.751
<i>Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	5.601	9.923
Antecipações de imposto de renda	-	-	2.823	31.541
Impostos de exportação	-	-	2.345	2.609
Crédito tributário IIBB/Pesquero	-	-	14.874	5.266
<i>Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	2.370	-
Outros	1.031	1.061	1.431	2.625
<b>Total</b>	<b>233.238</b>	<b>34.234</b>	<b>285.823</b>	<b>101.722</b>
Parcela do circulante	43.118	24.225	85.544	85.158
Parcela do não circulante	190.120	10.009	200.279	16.564

(i) Êxito em ação judicial de COFINS base ICMS no montante de R\$ 181 milhões conforme descrito na nota explicativa 21.

(ii) Refere-se a créditos tributários extemporâneos apurados sobre contribuição previdenciária e PIS/COFINS sobre insumos, que foram identificados durante 2018.

#### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### 10.1. Diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>				
Provisão para perdas esperadas ( <i>Impairment</i> )	16.067	14.822	18.058	15.731
Provisão para perda nos estoques, incluindo impostos	11.575	2.125	19.260	7.743
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.709	14.063	10.546	18.750
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	2.510	3.562	3.401	3.562
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado ( <i>impairment</i> )	837	4.002	837	4.002
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.694	19.192	2.694	19.192

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	5.607	15.935	15.805
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	1.793	200	1.793	200
Redução ao valor recuperável ágio Osklen	43.805	42.670	43.805	42.670
Ajuste a valor presente - Lei 11.638	463	-	985	-
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	6.392	6.651
Variação cambial e juros <i>intercompany</i>	-	-	5.297	-
Outras diferenças temporárias	9.605	6.102	11.570	10.069
<b>Total créditos fiscais brutos</b>	<b>97.058</b>	<b>112.345</b>	<b>140.573</b>	<b>144.375</b>
<b>Passivo</b>				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	17.466	16.685	17.466	16.685
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	154	-	154	-
Ajuste a valor presente – Lei 11.638	-	278	-	278
Variação monetária de depósitos judiciais	7.644	-	7.644	-
Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	-	-	3.365	-
Ajuste de hiperinflação (IAS 29)	-	-	19.823	-
Valor justo decorrente de combinação de negócios (ii)	-	-	64.074	76.923
<b>Total débitos fiscais brutos</b>	<b>25.264</b>	<b>16.963</b>	<b>112.526</b>	<b>93.886</b>
<b>Total créditos fiscais, líquidos</b>	<b>71.794</b>	<b>95.382</b>	<b>28.047</b>	<b>50.489</b>
Tributos diferidos ativos	71.794	95.382	98.650	106.406
Tributos diferidos passivos	-	-	70.603	55.917
<b>Total créditos fiscais, líquidos</b>	<b>71.794</b>	<b>95.382</b>	<b>28.047</b>	<b>50.489</b>

- (i) A Companhia aproveita, à razão de 1/60 avos, o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., com amortização mensal de R\$400, de janeiro de 2009 até outubro de 2017, com impacto tributário de R\$136 ao mês; e da própria CBS S.A., com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<b>31/12/2018</b>
2019	30.781
2020	29.248
2021	29.248
2022	26.368
2023 em diante	24.928
<b>Total – consolidado</b>	<b>140.573</b>

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por suas controladas no exterior. O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado às alíquotas vigentes nos respectivos países está demonstrado a seguir:

	<b>31/12/2018</b>
Alpargatas USA Inc. – Estados Unidos	75.705
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos	14.125
Alpargatas S.A.I.C – Argentina	28.716
<b>Total crédito tributário não constituído</b>	<b>118.546</b>

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração) e na Argentina o prazo para ser compensado é de 5 anos.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferido líquido, para os exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e de 2017 estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>70.628</b>	<b>9.179</b>
Efeitos no resultado	24.113	39.060
Efeito no patrimônio líquido	(221)	(221)
Impostos de operações descontinuadas	862	862
Variação cambial e outros movimentos	-	1.609
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>95.382</b>	<b>50.489</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>95.382</b>	<b>50.489</b>
Efeitos no resultado	(25.610)	(28.534)
Efeito no patrimônio líquido	2.022	2.022
Variação cambial e outros movimentos	-	4.070
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>71.794</b>	<b>28.047</b>

## 10.2. Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	387.163	356.074	401.613	305.795
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(131.635)	(121.065)	(136.548)	(103.970)
Resultado de equivalência patrimonial	(61.751)	(2.306)	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	37.604	51.102	37.604	51.102
Subvenção para investimento – ICMS	57.947	57.909	57.947	57.909
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa 5)	40.699	22.730	40.699	22.730
Crédito tributário Argentina	-	-	-	11.330
Benefício Pesquisa e Desenvolvimento	2.700	-	2.700	-
Ajuste de inflação de período anterior	-	-	-	18.421
Ajuste de Hiperinflação CPC 42/IAS 29	-	-	(13.295)	-
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas no exterior	-	-	(64.681)	(10.885)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1.226)	(481)	(1.998)	(196)
<b>Total despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(55.662)</b>	<b>7.889</b>	<b>(77.572)</b>	<b>46.441</b>
Correntes	(30.052)	(16.224)	(49.038)	7.381
Diferidos	(25.610)	24.113	(28.534)	39.060
Alíquota efetiva	14%	(2%)	19%	(15%)

## 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Processos tributários (i)	39.670	10.018	39.670	10.018
Processos cíveis	310	400	316	400
Reclamações trabalhistas	2.835	3.058	4.336	5.775

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

<u>42.815</u>	<u>13.476</u>	<u>44.322</u>	<u>16.193</u>
---------------	---------------	---------------	---------------

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia registrou como receitas financeiras, a atualização monetária dos depósitos judiciais no valor de R\$ 23.215.

## 12. INVESTIMENTOS

Estão representados como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Controladora 31/12/2017</u>
Investimentos	292.753	410.601
Ágio	123.569	147.893
	<u>416.322</u>	<u>558.494</u>

## Notas Explicativas

**ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**  
 Em milhares de reais

	Controladas Fibra Brasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. Argentina	Alpargatas Colômbia SAS	Terras de Avent.Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Alpargatas S.A.(Argentina) Esportes	Alpargatas India Fashion Private Ltd.	Dialog S.A. Argentina	Total Controladas
Informações em 31 de dezembro de 2018											
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	10.296.176	403.138.048	18.000.000	53.284.602	1	95.000	51.945.647	140.760	
Total do ativo circulante	3.742	280.946	9.542	343.268	17.994	166.570	2.739	10	5.646	-	
Total do ativo não circulante	1	49.629	3.234	117.858	5.874	231.118	-	-	-	-	
Total do passivo circulante	(1.234)	217.520	88	279.837	10.405	154.216	-	-	-	-	
Total do passivo não circulante	-	1.042	-	132.790	-	54.259	-	-	-	-	
Capital social	5.979	444	10.296	52.944	20.373	80.209	7.766	10	5.646	-	
Participação de não controladores	-	-	-	47	-	75.685	-	-	2.766	-	
Patrimônio líquido controladores	4.977	112.013	12.688	48.452	13.463	113.528	2.739	10	2.880	-	
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado venda ativo	-	(7.931)	-	(1.596)	(1.626)	(1.255)	-	-	-	-	
	4.977	104.082	12.688	46.856	11.837	112.273	2.739	10	2.880	-	
Receita líquida do exercício	-	508.816	109	535.464	2.309	246.566	-	-	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.314)	(4.163)	753	(160.726)	(7.477)	(10.383)	(5.005)	-	-	-	
Participação %	100,00	100,00	100,00	78,20	100,00	60,00	100,00	95,00	51,00	7,82	
Valor contábil dos investimentos:											
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	92.017	11.935	187.583	20.599	115.431	7.084	15	2.714	41	410.601
Aumento/ Aporte de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.453
Resultado de equivalência patrimonial	(4.314)	(1.859)	753	(156.330)	(8.944)	(5.916)	(5.005)	(5)	-	(6)	(181.621)
Variação cambial dos investimentos	4.203	13.924	-	(36.758)	182	3.486	660	(5)	166	2	(14.140)
Ajuste de inflação	-	-	-	57.932	-	-	-	-	-	-	57.932
Venda de participação Argentina	-	-	-	(11.197)	-	-	-	-	-	-	(11.197)
Compra participação controlada - Dialog	1.453	-	-	-	-	(728)	-	-	-	-	1.453
Ajuste IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(728)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.977	104.082	12.688	41.230	11.837	112.273	2.739	10	2.880	37	292.753

- (i) A diferença de R\$2.304 entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.  
(ii) A diferença de R\$4.396 entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques e a mudança de participação da controlada.  
(iii) A diferença de R\$(1.467) entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.  
(iv) A diferença de R\$314 entre o lucro da Terras de Aventuras e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado na venda de ponto comercial para a controlada.  
(v) Em 31 de dezembro de 2018, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$70.005 (R\$74.204 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

**ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
 Em milhares de reais

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.		Alpargatas Internacional S.L. - Espanha		Alpargatas Imobiliária S.A.		Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen		Total
Informações em 31 de dezembro de 2017											
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751		57.734.570		10.296.177		507.021.800		50.914.603		
Total do ativo circulante	275		204.616		8.614		413.474		154.267		
Total do ativo não circulante	3.360		65.458		3.234		58.661		249.839		
Total do passivo circulante	-		167.038		(87)		224.553		125.294		
Total do passivo não circulante	-		1.818		-		56.464		83.814		
Capital social	5.979		229.951		10.296		90.474		80.209		
Participação de não controladores	-		-		-		210		77.999		
Patrimônio líquido	3.635		101.218		11.935		190.908		116.999		
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-		(9.201)		-		(14)		(1.568)		
	<b>3.635</b>		<b>92.017</b>		<b>11.935</b>		<b>190.894</b>		<b>115.431</b>		
Receita líquida do exercício	-		441.628		108		675.395		229.871		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	200		3.205	(i)	1.188		7.338	(ii)	(29.318)		
Participação - %	100,00		100,00		100,00		98,35	(iii)	60,00		
Valor contábil dos investimentos:											
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.985</b>		<b>62.366</b>		<b>10.747</b>		<b>210.127</b>		<b>133.020</b>		<b>420.245</b>
Resultado de equivalência patrimonial	200		1.909	(i)	1.188		7.509	(ii)	(17.589)		(6.783)
Varição cambial dos investimentos	(550)		27.742		-		(30.053)		-		(2.861)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.635</b>		<b>92.017</b>		<b>11.935</b>		<b>187.583</b>		<b>115.431</b>	(iv)	<b>410.601</b>

- (i) A diferença de R\$1.296 entre o lucro da Alpargatas Internacional S.L. - Espanha e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.  
(ii) A diferença de R\$171 entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.  
(iii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$3.311 em 31 de dezembro de 2017;  
(iv) Em 31 de dezembro de 2017, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$74.204 (R\$81.034 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

**ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 o ágio em controladas é composto pelos saldos demonstrados a seguir:

	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	96.268	51.625	147.893
Saldo em 31 de dezembro de 2018	75.282	48.287	123.569

Investimentos indiretos através da empresa Alpargatas Europe S.L.U.

Informações em 31 de dezembro de 2018	Controladas Indiretas							Alpargatas Greece M.E.P.E.	Total controladas indiretas
	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Alpargatas		
Número de ações ou cotas possuídas	1	1	1	2	25.000	10	1		
Total do ativo circulante	5.000	13.443	7.648	4.607	4.027	34.535	530		
Total do ativo não circulante	12.152	1.445	7.595	4.417	448	20.268	68		
Total do passivo circulante	5.171	3.696	10.274	6.608	3.786	152.336	586		
Total do passivo não circulante	13.150	-	-	-	-	404	-		
Patrimônio líquido/ Patrimônio líquido negativo	4.173	11.192	4.969	2.416	689	(97.936)	11		
Receita líquida do exercício	27.003	17.563	24.705	11.666	5.502	107.043	735		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.012	2.272	1.178	309	125	(37.796)	11		
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
Valor contábil dos investimentos:	2.799	8.002	3.358	1.876	501	(103.795)	-	(87.259)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	1	1	
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	50.747	-	50.747	
Resultado da equivalência patrimonial	1.012	2.272	1.178	309	125	(37.796)	11	(32.889)	
Varição cambial dos investimentos	362	918	433	231	63	(7.092)	(1)	(5.086)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.173	11.192	4.969	2.416	689	(97.936)	11	(74.486)	

## Notas Explicativas

**ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
 Em milhares de reais

	Controladas Indiretas						Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	
Informações em 31 de dezembro de 2017							
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10
Total do ativo circulante	143.259	9.361	9.726	5.300	3.366	2.464	30.470
Total do ativo não circulante	29.632	5.409	1.860	4.909	4.096	1.079	17.377
Total do passivo circulante	26.156	11.971	3.584	6.851	5.586	3.042	151.372
Total do passivo não circulante	1.548	-	-	-	-	-	270
Patrimônio líquido/ Patrimônio líquido negativo	145.187	2.799	8.002	3.358	1.876	501	(103.795)
Receita líquida do exercício	280.413	22.108	14.535	17.348	8.545	4.211	94.468
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	31.204	759	1.895	900	34	173	(26.302)
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor contábil dos investimentos:							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>91.999</b>	<b>1.701</b>	<b>5.247</b>	<b>2.051</b>	<b>1.298</b>	<b>269</b>	<b>(75.642)</b>
Resultado da equivalência patrimonial	31.204	759	1.895	900	34	173	(26.302)
Varição cambial dos investimentos	21.984	339	860	407	544	59	(1.851)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>145.187</b>	<b>2.799</b>	<b>8.002</b>	<b>3.358</b>	<b>1.876</b>	<b>501</b>	<b>(103.795)</b>
							<b>26.923</b>
							8.663
							22.342
							<b>57.928</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

### 13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Vida útil depreciação (anos)	31/12/2018			Controladora 31/12/2017		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
	Terrenos	-	10.321	-	10.321	-
Edifícios e construções	10 - 80	365.741	(107.026)	258.715	(97.340)	259.974
Máquinas e equipamentos	2 - 30	530.365	(251.709)	278.656	(233.179)	275.326
Móveis e utensílios	10	50.813	(31.095)	19.718	(27.666)	19.515
Veículos	10	7.091	(5.383)	1.708	(4.702)	2.416
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	38.349	(24.912)	13.437	(21.871)	8.705
Projetos em andamento	-	47.598	-	47.598	-	51.711
Outros imobilizados	-	3.712	-	3.712	-	5.525
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(2.461)	-	(2.461)	-	(11.772)
<b>Total</b>		<b>1.051.529</b>	<b>(420.125)</b>	<b>631.404</b>	<b>(384.758)</b>	<b>621.721</b>

Vida útil depreciação (anos)	31/12/2018			Consolidado 31/12/2017		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
	Terrenos	-	10.997	-	10.997	-
Edifícios e construções	10 - 80	402.118	(134.066)	268.052	(155.260)	280.030
Máquinas e equipamentos	2 - 30	596.124	(305.718)	290.406	(326.971)	296.392
Móveis e utensílios	10	89.908	(59.327)	30.581	(65.175)	31.043
Veículos	10	8.038	(6.313)	1.725	(6.196)	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	121.626	(73.870)	47.756	(60.488)	46.114
Projetos em andamento	-	51.205	-	51.205	-	55.032
Outros imobilizados	-	10.032	-	10.032	-	10.630
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(2.461)	-	(2.461)	-	(11.772)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	68.404	(5.975)	62.429	-	-
<b>Total</b>		<b>1.355.991</b>	<b>(585.269)</b>	<b>770.722</b>	<b>(614.090)</b>	<b>721.645</b>

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

As movimentações dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017 estão demonstradas a seguir:

Imobilizado	Controladora						
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	31/12/2018
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	259.974	-	8.439	(9.698)	-	-	258.715
Máquinas e equipamentos	275.326	-	36.696	(32.910)	(539)	83	278.656
Móveis e utensílios	19.515	-	3.977	(3.578)	(196)	-	19.718
Veículos	2.416	-	38	(736)	(10)	-	1.708
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.705	-	7.542	(2.713)	(97)	-	13.437
Projetos em andamento	51.711	52.559	(56.672)	-	-	-	47.598
Outros imobilizados	5.525	-	-	-	(2.484)	671	3.712
Provisão para perdas ("impairment")	(11.772)	-	-	-	-	9.311	(2.461)
<b>Total</b>	<b>621.721</b>	<b>52.559</b>	<b>20</b>	<b>(49.635)</b>	<b>(3.326)</b>	<b>10.065</b>	<b>631.404</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

							Controladora
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	31/12/2017
<b>Imobilizado</b>							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	249.964	-	20.370	(9.060)	(1.322)	22	259.974
Máquinas e equipamentos	259.287	-	52.910	(33.737)	(3.253)	119	275.326
Móveis e utensílios	21.914	-	2.588	(4.478)	(651)	142	19.515
Veículos	2.968	-	174	(699)	(27)	-	2.416
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.100	-	958	(2.831)	(522)	-	8.705
Projetos em andamento	55.113	74.246	(77.648)	-	-	-	51.711
Outros imobilizados	3.788	-	-	-	(135)	1.872	5.525
Provisão para perdas ("impairment")	(347)	-	-	-	-	(11.425)	(11.772)
<b>Total</b>	<b>614.108</b>	<b>74.246</b>	<b>(648)</b>	<b>(50.805)</b>	<b>(5.910)</b>	<b>(9.270)</b>	<b>621.721</b>

							Consolidado
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/Outras movimentações	31/12/2018
<b>Imobilizado</b>							
Terrenos	11.715	-	-	-	(147)	(571)	10.997
Edifícios e construções	280.030	-	8.519	(10.382)	(1.140)	(8.975)	268.052
Máquinas e equipamentos	296.392	-	37.117	(35.670)	(926)	(6.507)	290.406
Móveis e utensílios	31.043	-	5.824	(9.292)	(815)	3.821	30.581
Veículos	2.461	-	38	(761)	(10)	(3)	1.725
Benfeitoria em imóveis de terceiros	46.114	-	12.312	(10.820)	(1.082)	1.232	47.756
Projetos em andamento (ii)	55.032	66.740	(66.464)	-	-	(4.103)	51.205
Outros imobilizados	10.630	-	-	-	(2.484)	1.886	10.032
Provisão para perdas ("impairment") (iii)	(11.772)	-	-	-	-	9.311	(2.461)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	(5.975)	-	68.404	62.429
<b>Total</b>	<b>721.645</b>	<b>66.740</b>	<b>(2.654)</b>	<b>(72.900)</b>	<b>(6.604)</b>	<b>64.495</b>	<b>770.722</b>

							Consolidado
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/Outras movimentações	31/12/2017
<b>Imobilizado</b>							
Terrenos	12.256	-	-	-	-	(541)	11.715
Edifícios e construções	277.445	185	20.370	(10.790)	(1.402)	(5.778)	280.030
Máquinas e equipamentos	287.045	5.232	52.941	(36.413)	(3.273)	(9.140)	296.392
Móveis e utensílios	30.143	4.110	2.595	(7.943)	(741)	2.879	31.043
Veículos	3.122	-	715	(782)	(27)	(567)	2.461
Benfeitoria em imóveis de terceiros	44.293	3.346	5.547	(13.331)	(725)	6.984	46.114
Projetos em andamento (iii)	60.986	79.291	(85.158)	-	-	(87)	55.032
Outros imobilizados	13.440	-	-	-	(135)	(2.675)	10.630
Provisão para perdas ("impairment")	(6.647)	-	-	-	-	(5.125)	(11.772)
<b>Total</b>	<b>722.083</b>	<b>92.164</b>	<b>(2.990)</b>	<b>(69.259)</b>	<b>(6.303)</b>	<b>(14.050)</b>	<b>721.645</b>

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.

(ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) melhorias e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$22.691; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$18.734; e (3) demais projetos R\$9.780.

(iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

## 14. INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados quando os benefícios futuros são prováveis, quando pode ser mensurado de forma confiável e quando for identificável. Após o reconhecimento inicial, os gastos com

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo deduzido da amortização e de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

	Vida útil amortização (anos)	31/12/2018			31/12/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	201.187	(165.283)	35.904	196.688	(151.546)	45.142
Carteira de clientes	5	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	10.915	(1.456)	9.459	6.621	(781)	5.840
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada incorporada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	6.204	-	6.204	7.396	-	7.396
<b>Total</b>		<b>300.506</b>	<b>(194.049)</b>	<b>106.456</b>	<b>292.905</b>	<b>(179.638)</b>	<b>113.267</b>

	Vida útil amortização (anos)	31/12/2018			31/12/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1 - 10	17.741	(17.741)	-	22.034	(22.024)	10
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	221.701	(175.402)	46.299	206.805	(158.948)	47.857
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	90.652	(18.000)	72.652	91.299	(12.582)	78.717
Carteira de clientes	1 - 5	46.471	(44.339)	2.132	47.167	(40.637)	6.530
Acordo de não competição	4	20.850	(17.190)	3.660	20.850	(13.197)	7.653
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.925	-	143.925	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas (iii)	-	177.431	-	177.431	201.755	-	201.755
Projetos em andamento	-	6.204	-	6.204	7.396	-	7.396
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	1.264	(243)	1.021	-	-	-
<b>Total</b>		<b>726.239</b>	<b>(272.915)</b>	<b>453.324</b>	<b>741.222</b>	<b>(247.388)</b>	<b>493.834</b>

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, Plataforma ALPA ONE e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescido da expectativa de renovação.
- (iii) Refere-se aos ágios de: (1) CBS S/A - Companhia Brasileira de Sandálias no valor R\$53.862; (2) Alpargatas A.S.A.I.C. – Argentina no valor R\$75.282; e (3) Osklen no valor de R\$48.287.

#### 14.1. Informações adicionais sobre o intangível

##### a) Teste de redução ao valor recuperável do ágio (*impairment*)

Para fins de teste de redução de valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGCs) nos respectivos segmentos de negócios como segue:

	2018	Consolidado 2017
Operações nacionais:		
Brasil (Sandálias)	53.862	53.862
Osklen	48.287	51.625
Operações internacionais:		
Argentina (i)	75.282	96.268
	<b>177.431</b>	<b>201.755</b>

O valor recuperável das UGCs foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras aprovadas pela Administração.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 ocorreu a baixa de R\$ 20.986 devido a venda de participação na ASAIC, conforme descrito na nota explicativa 1.3.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2018 para as UGCs são conforme segue:

	<b>Brasil</b>	<b>Argentina</b>	<b>UGCs Osklen</b>
Taxa de desconto	11,0%	24,6%	9,6%
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,8%	9,0%	3,8%
Taxa de crescimento estimado para Resultado operacional (CAGR 19-23)	20,9%	21,6%	22,5%

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital ("Weighted Average Cost of Capital - WACC"), que considera custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado através do método "Capital Asset Pricing Model - CAPM", utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades de cada UGC.

As projeções de fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e taxas de crescimento na perpetuidade após este período. A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com a premissa que participantes do mercado utilizariam.

O lucro operacional foi projetado com base no desempenho passado, premissas macroeconômicas de PIB e inflação ajustadas pelo crescimento previsto de vendas e expectativas de desenvolvimento dos mercados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

O teste da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável para as UGCs "Brasil" e "Argentina", porém as análises efetuadas identificaram uma perda pela não recuperabilidade na UGC "Osklen" no montante de R\$ 3.338 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 125.500 em 31 de dezembro de 2017). Esta perda foi inteiramente alocada ao ágio e foi incluída em "Outras despesas".

As movimentações dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e de 2017 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	Controladora 31/12/2018
<b>Intangível</b>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	45.142	-	4.161	(13.399)	-	-	35.904
Cessão de direitos comerciais	5.840	-	4.400	(780)	-	(1)	9.459
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento (iii)	7.396	7.389	(8.581)	-	-	-	6.204
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
<b>Total</b>	<b>113.267</b>	<b>7.389</b>	<b>(20)</b>	<b>(14.179)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>106.456</b>

## Notas Explicativas

## ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

## Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

## Em milhares de reais

	Controladora						31/12/2017	
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações		
<b>Intangível</b>								
Com vida útil definida:								
Sistema de gestão empresarial	59.626	-	1.403	(15.846)	(7)	(34)	45.142	
Cessão de direitos comerciais	-	-	6.621	(781)	-	-	5.840	
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027	
Projetos em andamento (ii)	7.005	4.046	(3.655)	-	-	-	7.396	
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	-	-	-	-	53.862	53.862	
Cessão de direitos comerciais	3.618	-	(3.721)	-	(1.327)	1.430	-	
<b>Total</b>	<b>71.276</b>	<b>4.046</b>	<b>648</b>	<b>(16.627)</b>	<b>(1.334)</b>	<b>55.258</b>	<b>113.267</b>	
	<b>Consolidado</b>							
	31/12/2017	Adições	Transferência (i)	Amortizações	Impairment	Baixas	Variação cambial e outras movimentações (ii)	31/12/2018
<b>Intangível</b>								
Com vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	10	-	-	-	-	-	(10)	-
Sistemas de gestão empresarial	47.857	-	8.349	(15.315)	-	(10)	5.418	46.299
Cessão de direitos comerciais	78.717	-	9.850	(11.401)	-	(159)	(4.355)	72.652
Carteira de clientes	6.530	-	(609)	(2.746)	-	-	(1.043)	2.132
Acordo de não competição	7.653	-	-	(3.993)	-	-	-	3.660
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	9	143.925
Projetos em andamento (iii)	7.396	14.055	(14.936)	-	-	-	(311)	6.204
Ágio na aquisição de controladas	201.755	-	-	-	(3.338)	(20.986)	-	177.431
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	(243)	-	-	1.264	1.021
<b>Total</b>	<b>493.834</b>	<b>14.055</b>	<b>2.654</b>	<b>(33.698)</b>	<b>(3.338)</b>	<b>(21.155)</b>	<b>972</b>	<b>453.324</b>
	<b>Consolidado</b>							
	31/12/2016	Adições	Transferência (i)	Amortizações	Impairment	Baixas	Variação cambial/ Outras movimentações (ii)	31/12/2017
<b>Intangível</b>								
Com vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	1.902	-	-	(1.466)	-	-	(426)	10
Sistemas de gestão empresarial	62.051	2.001	2.135	(18.337)	-	(7)	14	47.857
Cessão de direitos comerciais	6.267	1.835	82.890	(11.922)	-	(669)	316	78.717
Carteira de clientes	3.112	5.576	-	(1.845)	-	-	(313)	6.530
Acordo de não competição	11.646	-	-	(3.993)	-	-	-	7.653
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	-	143.916
Projetos em andamento (iii)	5.569	3.872	(2.045)	-	-	-	-	7.396
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	(125.500)	-	-	201.755
Cessão de direitos comerciais	85.439	-	(79.990)	-	-	(6.879)	1.430	-
<b>Total</b>	<b>647.157</b>	<b>13.284</b>	<b>2.990</b>	<b>(37.563)</b>	<b>(125.500)</b>	<b>(7.555)</b>	<b>1.021</b>	<b>493.834</b>

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.

(ii) Refere-se substancialmente a variação cambial de controladas no exterior

(iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 aos projetos de investimentos em infraestrutura e TI.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Nacionais	254.108	207.045	261.738	216.389
Estrangeiros	50.285	50.756	158.062	159.436
Operação risco sacado (i)	29.269	12.287	29.269	12.287
<b>Total</b>	<b>333.662</b>	<b>270.088</b>	<b>449.069</b>	<b>388.112</b>

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

- (i) O montante em 31 de dezembro de 2018 de R\$29.269 (R\$12.287 em 31 de dezembro de 2017) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, dessa forma, não classificados separadamente da rubrica "Fornecedores".

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Em reais:</b>						
FNE (BNB)	(a)	2,98%	74.743	93.312	74.743	93.312
Finame	(b)	3,38%	26.508	33.990	26.508	33.990
Finem	(c)	50% TJLP+ 50% SELIC+ 2,35%	20.920	41.728	20.920	41.728
Exim (BNDES)	(d)	70% TJLP+	-	142.171	-	142.171
Risco sacado	(e)	30%SELIC+ 3,90%	-	-	18.138	21.655
Debêntures	(f)	CDI + 3,15%	250.578	250.551	250.578	250.551
<b>Total em reais</b>		104,2% CDI	<b>372.749</b>	<b>561.752</b>	<b>390.887</b>	<b>583.407</b>
<b>Em moeda estrangeira:</b>						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura	(g)	US\$ 3,52%	-	-	33.756	30.936
Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(h)	US\$ LIBOR 6M + 1,50%	-	-	-	15.058
"Working capital" - Alpargatas USA	(h)	US\$ LIBOR 6M + 1,20%	-	-	19.110	16.540
"Working capital" – Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(h)	US\$ LIBOR 6M + 1,30%	-	-	95.274	67.522
"Line of Credit" – Alpargatas USA	(h)	AR\$ 36,00%	-	-	49.048	-
"Préstamo" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	AR\$ 64,38%	-	-	24.845	20.088
"Descubiertos" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	AR\$ 23,88%	-	-	14	92
Arrendamento financeiro - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina			-	-	-	-
<b>Total em moeda estrangeira</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>222.047</b>	<b>150.236</b>
<b>Total geral</b>			<b>372.749</b>	<b>561.752</b>	<b>612.934</b>	<b>733.643</b>
Passivo circulante			142.073	237.050	382.258	408.941
Passivo não circulante			230.676	324.702	230.676	324.702

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, que têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses. Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- (c) Entre outubro de 2015 e dezembro de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 57,14 milhões referente à Pró Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existe um contrato de financiamento vigente desta modalidade, cujo objetivo é o fortalecimento da marca de sandálias. Em 2018 foi liquidado antecipadamente um contrato desta modalidade no valor aproximado de R\$ 3,8 milhões, cujo objetivo era o fortalecimento da marca de artigos esportivos.
- (d) Em junho de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 180,84 milhões referentes aos financiamentos da linha do BNDES-EXIM PRÉ Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. Esse financiamento foi liquidado no primeiro trimestre de 2018.

- (e) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- (f) Em dezembro de 2017, a Companhia captou o montante de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries da espécie quirografária da 1ª (primeira) emissão. Os recursos obtidos serão utilizados para gestão ordinária de seus negócios, conforme previsto em seu estatuto social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo a primeira em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira em dezembro de 2022.
- (g) Em agosto de 2017, captou o montante de US\$9.519 (nove milhões e quinhentos e dezenove mil dólares) com vencimento em agosto de 2018. Na mesma data foi contratado um *Swap* para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para 116,80% do CDI. Em agosto de 2018 foi executada a rolagem desta mesma operação desta vez no montante de US\$8.195 (oito milhões cento e noventa e cinco mil dólares) com vencimento em agosto de 2019. Na mesma data foi contratado um *Swap* para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (3,52% a.a.) para 105,0% do CDI (vide nota explicativa 30.3), designando o instrumento financeiro derivativo para *hedge* de valor justo. Tal linha de crédito é garantida pela Alpargatas S.A.
- (h) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais, fianças e/ou notas promissórias da Controladora, de acordo com limites aprovados pela Diretoria e/ou Conselho de Administração.
- (i) Os empréstimos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina referente a linha de *Descubiertos* são utilizados no capital de giro da operação e 38% destes são garantidos pela Alpargatas S.A.

A movimentação do saldo para o exercício findo em 31 de dezembro 2018 e 2017 está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>429.189</b>	<b>592.675</b>
Captação de empréstimos	254.665	456.557
Pagamento do principal	(125.463)	(304.675)
Pagamento de juros	(29.616)	(55.674)
Provisão de juros	32.977	51.776
Variação cambial	-	(7.016)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>561.752</b>	<b>733.643</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>561.752</b>	<b>733.643</b>
Captação de empréstimos	-	434.937
Pagamento do principal	(189.681)	(543.992)
Pagamento de juros	(23.962)	(65.649)
Provisão de juros	24.640	57.864
Variação cambial	-	(3.869)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>372.749</b>	<b>612.934</b>

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
2019	-	118.559	-	118.559
2020	128.851	118.559	128.851	118.559
2021	24.675	18.559	24.675	18.559
2022	74.675	68.559	74.675	68.559
2023	1.837	466	1.837	466
2024 em diante	638	-	638	-
<b>Total</b>	<b>230.676</b>	<b>324.702</b>	<b>230.676</b>	<b>324.702</b>

#### Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2018, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações por parte da Companhia e de suas controladas. Todas essas obrigações estão sendo cumpridas em 31 de dezembro de 2018.

**Notas Explicativas****ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

**17. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
ICMS	-	4.217	8.637	11.193
PIS e COFINS	-	-	1.748	2.917
IPI	-	857	-	857
IR/CS	3.788	2.120	3.885	2.050
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	3.651	3.916	3.651	3.916
INSS terceiros	786	966	786	966
FGTS	6.742	-	6.742	-
Provisão Impostos sobre perdas no estoque	6.213	-	6.213	-
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Outros impostos	-	-	2.849	2.221
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto de renda	-	-	2.458	2.586
Outros impostos	-	-	1.176	961
Outros	2.194	3.542	6.557	5.118
<b>Total</b>	<b>23.374</b>	<b>15.618</b>	<b>44.702</b>	<b>32.785</b>

**18. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Royalties a pagar	5.233	1.197	6.208	1.197
Provisão para fretes a pagar	6.445	5.438	8.035	7.619
Propaganda a pagar	6.140	10.597	9.958	13.954
Comissões a pagar	1.582	2.953	3.288	4.822
Provisão para honorários advocatícios	7.306	8.046	7.306	8.046
Contas a pagar de importação USA	-	-	-	2.848
Provisão para troca de controle (i)	2.104	3.957	2.104	3.957
Adiantamento de clientes	7.114	5.326	10.950	5.326
Adiantamento de terceiros - Argentina (ii)	-	-	-	36.600
Serviços a pagar - EMEA/USA	-	-	3.910	3.457
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	21.224	6.308	51.402	47.027
<b>Total</b>	<b>57.148</b>	<b>43.822</b>	<b>103.161</b>	<b>134.853</b>

(i) Referem-se a despesas a incorrer com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas, locação de pontos comerciais e empréstimos junto a instituições financeiras, em decorrência da transferência de controle da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 1.2, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos.

(ii) Refere-se a adiantamento pela venda de imóvel na Argentina.

**19. PARTES RELACIONADAS****19.1. Saldos com empresas controladas**

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Alpargatas Imobiliária S.A.	12	(23)
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (i)	104.364	8.984
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen (ii)	34.587	34.604
Esportes S.A.	(10)	-
<b>Total</b>	<b>138.954</b>	<b>43.565</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

- (i) Refere-se, principalmente, a contrato de mútuo no valor de R\$92.000, com vencimento em 21 de setembro de 2020 e taxa de juros de 120,10% do CDI.
- (ii) Referem-se a dois contratos de mútuo nos valores de R\$12.000 com taxa de juros de 107,40% do CDI e, R\$20.000 e taxa de juros de 104,45% do CDI.

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

#### 19.2. Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas

		Controladora		Controladora	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(i)	37.100	17.643	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(i)	37.855	25.258	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	27.364	4.644	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		1.211	1.018	-	-
Alpargatas Colômbia SAS	(i)	8.042	-	-	-
<b>Total</b>		<b>111.572</b>	<b>48.563</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (i) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos na nota explicativa 19.3.

#### 19.3. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do exercício

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

		Venda de		Compra de	
		produtos/serviços		produtos/serviços	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Alpargatas S.A.	(ii)	136.675	61.178	-	3.001
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	20.162	9.229
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	89.389	49.499
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	19.959	1.707
Alpargatas Colômbia SAS		-	-	7.165	-
J&F Investimentos S.A.		-	3.001	-	743
<b>Total</b>		<b>136.675</b>	<b>64.179</b>	<b>136.675</b>	<b>64.179</b>

- (ii) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas no exterior, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperada (*Impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

#### 19.4. Transações com controlador

		Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
		Ativo		Passivo	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Banco Itaú-Unibanco	(i)	4.539	19.787	(ii) 48.292	70.371
Banco Itaú Argentina		-	-	(iii) -	20.088
<b>Total</b>		<b>4.539</b>	<b>19.787</b>	<b>48.292</b>	<b>90.459</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Controladora e consolidado			Controladora e consolidado	
	Receita			Despesa	
	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2018	31/12/2017
Banco Itaú-Unibanco	605	187	(iv)	5.794	8.811
Banco Itaú Argentina	-	-	(iv)	-	4.167
<b>Total</b>	<b>605</b>	<b>187</b>		<b>5.794</b>	<b>12.978</b>

(i) Os valores referem-se a saldo de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.

(ii) Os valores referem-se a: (1) Empréstimos Finame da Alpargatas S.A. no valor de R\$30.154; e (2) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$18.138 (vide nota explicativa 16). As operações foram contratadas anteriormente a data de troca de controle acionário.

(iii) Referem-se a empréstimos da Alpargatas S.A.I.C – Argentina, em 31 de dezembro de 2017, conforme nota explicativa 16. As operações foram contratadas anteriormente à data de troca de controle acionário.

(iv) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos mencionados no item (ii)

Em 31 de dezembro de 2018, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 16, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

#### 19.5. Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Consolidado		
	31/12/2018		
	Fixa	Variável (i)	Remuneração Total
Conselhos de Administração e Fiscal/ Comitê de Auditoria	3.713	-	3.713
Diretores	8.274	3.890	12.164
<b>Total</b>	<b>11.987</b>	<b>3.890</b>	<b>15.877</b>
	31/12/2017		
	Fixa	Variável (i)	Remuneração Total
Conselhos de Administração e Fiscal	3.088	-	3.088
Diretores	8.132	965	9.097
<b>Total</b>	<b>11.220</b>	<b>965</b>	<b>12.185</b>

(i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$665 (R\$467 no mesmo período de 2017) em nome dos diretores estatutários.

Além disso, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia registrou o valor de R\$6.304 relacionado à rescisão de um membro da Administração.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2018 na Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2018 foi de R\$17.000.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

## 20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Reclamações trabalhistas	(i)	17.147	17.979	23.244	28.414
Processos tributários	(ii)	5.624	5.556	8.680	7.808
Processos cíveis	(iii)	1.392	19.299	12.048	19.299
Passivos contingentes	(iv)	-	-	1.438	1.438
<b>Total</b>		<b>24.163</b>	<b>42.834</b>	<b>45.410</b>	<b>56.959</b>
Depósitos judiciais		7.267	7.062	7.267	7.062
Total líquido		16.896	35.772	38.143	49.897
Parcela do circulante		5.984	6.369	20.271	9.344
Parcela do não circulante		10.912	29.403	17.872	40.553

- (i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (ii) Refere-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 31 de dezembro de 2018 é de R\$4.385. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
- (iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia relacionadas principalmente de danos morais e materiais decorrentes de discussões de descumprimento contratuais em relação aos contratos de consumo e comerciais.
- (iv) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

As movimentações da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Total	
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.927	4.315	16.892	36.134	
Adições	14.033	1.417	2.408	17.858	
Pagamentos	(10.981)	(176)	(1)	(11.158)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (i)	17.979	5.556	19.299	42.834	
	Controladora			Total	
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.917	5.556	19.299	35.772	
Adições	14.662	68	869	15.599	
Pagamentos	(15.699)	-	(18.776)	(34.475)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.880	5.624	1.392	16.896	
	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.475	5.815	16.901	1.516	51.707
Adições	18.884	1.417	2.636	-	22.937
Pagamentos/Variação cambial	(17.945)	576	(238)	(78)	(17.685)
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (i)	28.414	7.808	19.299	1.438	56.959
	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo	Total

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

				contingente	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	21.352	7.808	19.299	1.438	49.897
Adições	18.156	68	11.588	-	29.812
Pagamentos/Variação cambial	(23.531)	804	(18.839)	-	(41.566)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.977	8.680	12.048	1.438	38.143

(i) Saldos reclassificados conforme descrito na nota explicativa 2.2 k.

### 20.1. Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (i)	10.843	10.622
CSLL e IRPJ (ii)	12.259	11.979
Royalties (iii)	7.785	7.600
IPI (iv)	50.136	48.882
Outras	9.599	6.540
	<b>90.622</b>	<b>85.623</b>
Cíveis (ações indenizatórias)	10.829	10.268
Trabalhistas	9.307	15.400

(i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.

(ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

(iii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 7.771 refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.

(iv) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

### 20.2. Ativos contingentes

A Companhia possui discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Dentre as principais ações, destacam-se: i) a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta; ii) a aplicação da alíquota do SAT segundo o grau de risco de cada estabelecimento e iii) a não incidência do PIS e da COFINS nas vendas à zona franca de Manaus. Como se tratam de ativos contingentes, sua mensuração e contabilização se darão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta ocorrer de forma definitiva.

## 21. QUESTIONAMENTO JUDICIAL – ICMS NA BASE DO PIS E COFINS

A Companhia questiona judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

Em 25 de setembro de 2018 ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os montantes envolvidos nesta ação correspondem a R\$ 15 milhões, depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$ 181 milhões, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia em 30 de setembro de 2018 na rubrica “Outras receitas operacionais”.

No período de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Esta provisão foi estornada (R\$190,5 milhões) pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

Estimam-se ainda indébitos aguardando conclusão processual no montante de R\$ 165 milhões, sendo R\$ 84 milhões de PIS e COFINS relativos ao período de janeiro de 2015 em diante, e de R\$ 81 milhões de PIS relativos ao período de março de 2002 até janeiro de 2015. A Companhia não reconheceu tais ativos contingentes, em conformidade com o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos.

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 22.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.249.913	10,45	23.045.185	10,07	48.295.098	10,27
Demais acionistas	9.112.543	3,77	150.462.621	65,75	159.575.164	33,92
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
<b>Total</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00</b>

Em 31 de dezembro de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa e Cambuhy)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.288.933	10,47	23.046.311	10,07	48.335.244	10,28
Conselho Fiscal	-	-	200	-	200	-
Demais acionistas	9.073.523	3,75	150.461.295	65,75	159.534.818	33,91
Tesouraria	26	-	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
<b>Total</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00</b>

### 22.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 7.396.403 ações em tesouraria ao custo médio de R\$8,69. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a conta de “Ações em tesouraria” não foi movimentada.

### 22.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 9 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2018, a proposta para pagamento de dividendos, no montante de

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

R\$97.439, dos quais R\$27.778 referentes ao lucro líquido do exercício de 2017 e R\$69.661 referentes a reservas de lucros de exercícios anteriores.

<b>Dividendos adicionais distribuídos por ação</b>	<b>2017</b>	<b>Anos anteriores</b>
Dividendos	27.778	69.661
Ações ordinárias (por ação)	0,0573	0,1435
Ações preferenciais (por ação)	0,0630	0,1579

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 110.600 (R\$ 97.361 líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, propostos pela Administração:

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Proposta da Administração:		
Juros sobre o capital próprio	110.600	150.300
Dividendos	-	97.439
	<u>110.600</u>	<u>247.739</u>
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,2279	0,3098
Ações preferenciais	0,2507	0,3407
Dividendos distribuídos por ação		
Ações ordinárias	-	0,2008
Ações preferenciais	-	0,2209

#### 22.4. Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

#### 22.5. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

### 23. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

- Operações Nacionais:
  - Brasil: 68,4%
- Operações Internacionais:
  - Argentina: 13,4%
  - Sandálias Internacional: 18,2%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

						31/12/2018
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
<b>Contas de resultado</b>						
Operações nacionais:						
Brasil	2.423.333	453.676	(58.518)	8.878	8.209	(56.148)
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	246.566	(10.383)	(21.556)	(8.213)	(1.037)	3.109
Operações internacionais:						
Argentina	524.292	(148.928)	(9.120)	11.748	(60.823)	(16.703)
Sandálias Internacional	710.318	37.136	(17.404)	(4.148)	(11.077)	(7.830)
Participação dos acionistas não controladores	-	(7.460)	-	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>3.904.509</b>	<b>324.041</b>	<b>(106.598)</b>	<b>8.265</b>	<b>(64.728)</b>	<b>(77.572)</b>

						31/12/2017
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
<b>Contas de resultado</b>						
Operações nacionais:						
Brasil	2.189.281	300.000	(64.504)	(11.252)	962	8.380
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	229.871	(29.318)	(24.073)	(9.225)	606	8.646
Operações internacionais:						
Argentina	664.651	3.262	(4.924)	(33.662)	(13.321)	40.999
Sandálias Internacional	638.060	66.565	(13.321)	(2.942)	(4.788)	(11.584)
Participação dos acionistas não controladores	-	11.727	-	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>3.721.863</b>	<b>352.236</b>	<b>(106.822)</b>	<b>(57.081)</b>	<b>(16.541)</b>	<b>46.441</b>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

			31/12/2018		31/12/2017
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante
<b>Contas patrimoniais</b>					
Operações nacionais:					
Brasil	2.686.476	643.697	59.948	2.610.268	902.973
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	397.688	208.475	3.941	405.059	210.061
Operações internacionais:					
Argentina	439.326	409.023	877	472.135	281.017
Sandálias Internacional	456.615	249.072	16.029	358.930	187.952
<b>Consolidado</b>	<b>3.980.105</b>	<b>1.510.267</b>	<b>80.795</b>	<b>3.846.392</b>	<b>1.582.003</b>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

**Notas Explicativas****ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

**24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.942.789	2.646.445	3.277.644	2.972.121
Mercado externo	324.472	297.973	1.401.985	1.517.698
	3.267.261	2.944.418	4.679.629	4.489.819
Devoluções e abatimentos	(83.238)	(56.765)	(135.716)	(127.286)
Impostos incidentes sobre as vendas	(433.592)	(399.200)	(639.404)	(640.670)
Receita operacional líquida	2.750.431	2.488.453	3.904.509	3.721.863

**25. DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	991.412	842.106	1.320.038	1.179.115
Salários, encargos e benefícios	474.205	452.938	619.778	667.508
Depreciação	44.550	43.573	47.500	47.177
Hedge accounting	-	2.261	-	2.261
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10.734	13.006	12.131	14.198
Outros custos	111.003	98.862	165.158	172.002
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	27.068	-
<b>Total</b>	<b>1.631.904</b>	<b>1.452.746</b>	<b>2.191.673</b>	<b>2.082.261</b>
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	76.262	68.785	225.177	193.631
Participação nos resultados	4.983	3.089	10.630	6.516
Frete	96.892	80.227	135.454	120.116
Propaganda e publicidade	200.615	188.301	289.808	269.053
Comissões	9.500	10.064	47.363	46.029
Acordo de clientes	-	19.824	-	22.060
Depreciação	2.158	2.460	15.270	12.563
Royalties	48.776	38.780	49.363	39.228
Serviços de terceiros	19.463	14.854	62.203	55.986
Aluguéis/Leasing	9.158	9.129	87.548	76.603
Despesas com viagens	5.228	4.146	13.183	10.552
Despesas com armazenagem	4.901	5.551	43.410	38.785
Embalagem coletiva	15.736	30.479	15.736	30.479
Seguros de transporte	6.613	8.400	8.627	11.042
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	(5.113)	-
Outras	59.997	50.767	110.322	88.214
<b>Total</b>	<b>560.282</b>	<b>534.856</b>	<b>1.108.981</b>	<b>1.020.857</b>
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	77.128	71.694	108.855	103.961
Honorários dos administradores (nota explicativa 19.5)	15.773	11.862	15.877	12.185
Serviços de terceiros	24.408	23.858	38.496	37.550
Depreciação	2.927	2.992	4.155	7.738
Aluguel e condomínio	12.882	12.429	16.033	13.577
Manutenção e reparos	8.127	8.072	8.265	8.320
Ajuste Inflação Argentina	-	-	(1.448)	-
Outras	15.432	14.276	24.275	21.807
<b>Total</b>	<b>156.677</b>	<b>145.183</b>	<b>214.508</b>	<b>205.138</b>

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

## 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

### 26.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos seus empregados, utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV – Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida e, além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia (“Plano Informal”) para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de dezembro de 2018, o ativo atuarial referente a esses planos é de R\$2.576 (2017 - R\$102 de passivo), composto da seguinte forma:

	ALPAPREV		Plano Informal	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações de contribuição definida	39.296	38.554	169	174
Valor justo dos ativos do plano	53.774	50.567	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	(14.478)	(12.013)	169	174
Teto de ativo “ <i>asset ceiling</i> ”	11.733	11.737	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	(2.745)	(276)	169	174

### 26.2. Plano de incentivo a longo prazo

#### a) Novo plano de incentivo de longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos junto a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor (“UVVs”), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

#### b) Plano de ações diferidas especial

Em 14 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano extraordinário de ações diferidas. O plano estabelece as condições gerais do incentivo definido após a mudança de controle ocorrida em 2017, com o objetivo de reter os principais executivos da Companhia e suas controladas, por meio de uma outorga especial de ações diferidas de emissão da Companhia.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

Cada ação diferida atribui a seu titular o direito ao recebimento em caixa do valor de mercado de 1 (uma) ação preferencial (B3: "ALPA4"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos proventos, e deduzido o imposto de renda e outros encargos que incidam sobre o valor da ação, em casos específicos os participantes poderão optar por receber na data de exercício, ações em tesouraria compradas pelo participante pelo valor líquido de imposto dividida pelo valor de mercado.

A aquisição do direito ao exercício das ações diferidas ocorrerá de forma gradativa, em 3 (três) parcelas iguais de 1/3 das ações diferidas, sendo que a primeira parcela poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2020 e as demais nos anos subsequentes.

O plano entra em vigor imediatamente após a sua aprovação e terá vigência até 31 de outubro de 2022.

O impacto contábil registrado na conta de resultado relativo aos planos de incentivo a longo prazo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi positivo em R\$3.094 na controladora e R\$3.195 no consolidado pela reversão parcial de provisão (negativo em R\$5.321 na controladora e R\$6.282 no consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017), em contrapartida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo.

### 26.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Programa de participação no resultado	36.082	29.195	45.766	32.977

Esta obrigação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas "Custo dos Produtos Vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas Gerais e Administrativas".

### 27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	1.016	713	1.016	713
Receita de taxa de franquia	1.189	770	1.189	770
Ganho na venda de imobilizado	1.297	1.378	1.297	4.594
Receita venda de energia	4.907	-	4.907	-
Receita venda de imóveis Argentina	-	-	54.516	-
Receita venda de participação em controlada (ASAIC)	36.590	-	40.000	-
Êxito ação judicial COFINS base ICMS (nota explicativa 21)	189.226	190.517	189.226	190.517
Crédito ação prêmio IPI (iii)	-	22.223	-	22.223
Crédito PIS/COFINS sobre insumos (iv)	13.009	948	13.009	948
INSS crédito aviso prévio	2.525	-	2.525	-
Recuperação crédito CPRB (iv)	11.512	-	11.512	-
Crédito tributário Argentina (ii)	-	-	7.652	27.847
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	2.813	1.794	2.813	1.794
Outras	1.259	6.648	8.859	7.999
	<b>265.343</b>	<b>224.991</b>	<b>338.521</b>	<b>257.405</b>

**Notas Explicativas****ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017**

Em milhares de reais

Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(14.179)	(16.627)	(33.698)	(37.564)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(4.865)	(4.852)	(7.119)	(8.739)
Plano de incentivo a longo prazo (nota explicativa 26.2)	3.094	(5.321)	3.195	(6.282)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(7.528)	(3.000)	(7.528)	(3.000)
Custo na venda de participação de controlada (ASAIC)	(59.484)	-	(65.170)	-
Provisão para reestruturação industrial	-	(14.695)	-	(14.695)
Provisão para troca de controle	-	(11.258)	-	(11.258)
Provisão para perdas de imobilizado	9.219	(7.719)	9.219	(7.719)
Honorários de terceiros	(21.578)	(6.433)	(21.578)	(6.549)
Moratória algodão Argentina (i)	-	-	-	(14.660)
Reestruturação Argentina	-	-	(96.940)	(35.496)
Baixa Mais Valia pontos comerciais Osklen	-	-	-	(5.552)
Rescisão contratual com distribuidor	-	(3.091)	-	(3.091)
Redução ao valor recuperável ágio Osklen	-	(125.500)	(3.338)	(125.500)
Provisão para honorários de sucesso para contingências	(7.457)	-	(7.457)	-
Despesa com reestruturação Alpa USA	-	-	(3.389)	-
Despesa contingência cível Alpa USA (v)	-	-	(14.439)	-
Custo na venda de energia	(4.318)	-	(4.318)	-
Outras	(10.908)	(10.391)	(17.232)	(11.490)
	<b>(118.004)</b>	<b>(208.887)</b>	<b>(269.792)</b>	<b>(291.595)</b>
Total	<b>147.339</b>	<b>16.104</b>	<b>68.729</b>	<b>(34.190)</b>

- (i) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina renegociou junto ao fisco nacional o pagamento de um débito de impostos incidentes sobre compras de algodão, referente aos anos de 2005 até 2012. O pagamento será feito em 60 (sessenta) parcelas mensais, com início em abril de 2017.
- (ii) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina obteve sentença favorável referente a um processo contra o Governo argentino, em que se discutia a suspensão de um benefício à exportação no ano de 1992.
- (iii) Atualização do valor do precatório conforme cálculo homologado pela Justiça Federal.
- (iv) Referem-se a créditos tributários extemporâneos apurados sobre contribuição previdenciária e PIS/COFINS sobre insumos, que foram identificados durante 2018.
- (v) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi constituída provisão de contingência referente ação judicial, movida contra a Alpargatas USA, para indenizar consumidores pelo descumprimento de regras de divulgação de informações pessoais.

**28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	29.057	28.975	30.281	30.206
Juros ativos	11.444	8.632	8.544	8.335
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	20.353	1.236	20.353	1.236
Outras	46	696	10	1.082
	<b>60.900</b>	<b>39.539</b>	<b>59.188</b>	<b>40.859</b>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos (i)	(24.640)	(33.101)	(54.361)	(53.020)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(2.246)	(308)	(8.505)	(8.205)
Encargos financeiros sobre impostos	-	-	(2.792)	(1.307)
Despesas bancárias	(4.142)	(4.032)	(6.944)	(5.226)
Ajuste a valor presente	(6.573)	(11.768)	(6.098)	(13.395)

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

Juros passivos	-	(129)	(10.556)	(12.195)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(7.564)	(1.780)	(7.637)	(1.855)
Outras	(190)	(357)	(1.646)	(2.760)
<b>Total</b>	<b>(45.355)</b>	<b>(51.475)</b>	<b>(98.539)</b>	<b>(97.963)</b>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	3.551	3.017	3.551	3.017
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(10.773)	(2.994)	(10.773)	(2.994)
	<b>(7.222)</b>	<b>23</b>	<b>(7.222)</b>	<b>23</b>
Ganho na posição monetária líquida (IAS 29)	-	-	54.838	-
<b>Total</b>	<b>8.323</b>	<b>(11.913)</b>	<b>8.265</b>	<b>(57.081)</b>

- (i) Saldos estão apresentados líquidos dos contratos de *swap* que foram adquiridos para proteção na variação do valor justo de alguns empréstimos, conforme nota explicativa 30.3.

### 29. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Varição cambial ativa	37.050	9.629	35.262	12.453
Varição cambial passiva	(25.496)	(6.631)	(99.990)	(28.994)
	<b>11.554</b>	<b>2.998</b>	<b>(64.728)</b>	<b>(16.541)</b>

### 30. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### 30.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

#### 30.2. Gestão de risco financeiro

##### *Fatores de risco financeiro*

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

#### Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

#### Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 31 de dezembro de 2018, o montante registrado de provisão para perdas esperadas (*Impairment*) era R\$60.406 (R\$48.320 em 31 de dezembro de 2017). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2018 é o valor contábil de contas a receber apresentado na nota explicativa 7.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores e atacadistas que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição / atribuição de limites de crédito. Para definição do limite adequado são considerados os seguintes fatores: pesquisa no mercado sobre empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Estes limites são revisados periodicamente e em alguns casos são necessárias garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias para atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para Clientes Terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito esta descrita na nota explicativa 7.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

A Companhia mantém o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição específica. Em 31 de dezembro de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa 6.

#### Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A nota explicativa 30.4 demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

### **30.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)**

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição exportadora é maior do que a posição importadora, ou seja, possui um risco de perda se houver queda na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

#### Hedge de fluxo de caixa

A Companhia descontinuou em 31 de dezembro de 2017 a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de *hedge* exportações de sandálias, importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

#### Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos

---

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

financeiros derivativos do tipo *Swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *Swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 16 de agosto de 2019. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2018 segue no quadro abaixo:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
<i>Swap</i>	-	850	-	785

As operações de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de dezembro de 2018 e estão classificadas líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 16.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o resultado apurado nas operações de *swap* foi de perda de R\$ 2.064 (em 2017 ganho de R\$ 415) e estão apresentados líquidos da respectiva despesa de juros dos empréstimos objeto de *hedge*.

#### Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui outros instrumentos financeiros derivativos (NDF, contrato de opção de compra e opção de venda), que não foram elegidos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registradas no resultado do exercício.

Os saldos registrados no balanço estão apresentados a seguir:

	31/12/2018		Controladora 31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MTM)	466	13	-	587
Opção de compra e opção de venda	-	5.275	-	-
Total	466	5.288	-	587

	31/12/2018		Consolidado 31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MTM)	1.136	13	-	587
Opção de compra e opção de venda (i)	-	5.275	-	-
Total	1.136	5.288	-	587

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

- (i) Refere-se ao saldo líquido da opção de compra de R\$ 60.369 e da opção de venda de R\$ 55.094 relacionado à operação descrita na nota explicativa 1.3.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$(7.222) em Receitas/Despesas financeiras, vide nota explicativa 28.

#### 30.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

					31/12/2018
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Obrigações por arrendamento financeiro	14	-	-	-	14
Empréstimos e financiamentos	382.244	153.526	76.512	638	612.920
Empréstimos e financiamentos (encargos)	31.236	17.224	4.107	12	52.578
Fornecedores	449.069	-	-	-	449.069
<b>Total</b>	<b>862.563</b>	<b>170.750</b>	<b>80.619</b>	<b>650</b>	<b>1.114.581</b>

					31/12/2017
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Obrigações por arrendamento financeiro	92	-	-	-	92
Empréstimos e financiamentos	408.849	237.118	87.584	-	733.551
Empréstimos e financiamentos (encargos)	40.512	40.783	8.746	-	90.041
Fornecedores	388.112	-	-	-	388.112
<b>Total</b>	<b>837.565</b>	<b>277.901</b>	<b>96.330</b>	<b>-</b>	<b>1.211.796</b>

#### 30.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	540.938	706.353
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(612.934)	(733.643)
Posição financeira líquida	(71.996)	(27.290)
Patrimônio líquido	2.469.838	2.264.389

#### 30.6. Exposição cambial

A Companhia está exposta a variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo:				
Recebíveis de exportação	30.392	32.715	30.392	32.715
Contas a receber de clientes	134.896	80.122	134.896	80.122
<b>Total do ativo</b>	<b>165.288</b>	<b>112.837</b>	<b>165.288</b>	<b>112.837</b>
Passivo:				
Fornecedores	50.285	50.756	50.285	50.756
"Royalties" a pagar	5.233	1.197	5.233	1.197
Empréstimos	-	-	33.756	30.936
<b>Total do passivo</b>	<b>55.518</b>	<b>51.953</b>	<b>89.274</b>	<b>82.889</b>
Exposição líquida	109.770	28.169	76.014	29.948
Instrumentos financeiros derivativos	(16.648)	(29.772)	(16.648)	(29.772)
<b>Total da exposição para fins de análise de sensibilidade</b>	<b>93.122</b>	<b>(1.603)</b>	<b>59.366</b>	<b>(176)</b>

### 30.7. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “*swaps*” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como Nível 3.

## Notas Explicativas

**ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

Classificação contábil e valores justos

	Valor contábil			Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>							
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	342.557	-	176.225	518.782	-	518.782	518.782
Aplicações financeiras	22.156	-	-	22.156	-	22.156	22.156
Instrumentos financeiros derivativos	466	-	466	466	-	466	466
	<u>365.179</u>	<u>-</u>	<u>176.691</u>	<u>541.404</u>	<u>-</u>	<u>541.404</u>	<u>541.404</u>
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>							
Contas a receber de clientes	-	-	975.562	975.562	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	32.911	32.911	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.008.473</u>	<u>1.008.473</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>							
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>							
Empréstimos e financiamentos	32.555	-	-	32.555	32.555	-	32.555
Instrumentos financeiros derivativos	5.288	850	-	6.138	6.138	-	6.138
	<u>37.843</u>	<u>850</u>	<u>-</u>	<u>38.693</u>	<u>38.693</u>	<u>-</u>	<u>38.693</u>
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>							
Empréstimos e financiamentos	-	-	580.379	580.379	580.249	-	580.249
Obrigações negociadas de controlada	-	-	9.778	9.778	-	-	-
Fornecedores	-	-	449.069	449.069	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.039.226</u>	<u>1.039.226</u>	<u>580.249</u>	<u>-</u>	<u>580.249</u>



## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

#### 30.8. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

##### Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2018, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Em 31 de dezembro de 2018 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto está demonstrada a seguir:

	Cenário Provável	Cenário de Alta		Cenário de Baixa	
		25 %	50%	25%	50%
<b>Impactos da variação no dólar</b>					
<b>norte-americano</b>					
Recebíveis de exportação	304	228	152	(228)	(152)
Contas a receber de clientes	1.349	1.012	675	(1.012)	(675)
Fornecedores	(503)	(377)	(252)	377	252
Royalties	(52)	(39)	(26)	39	26
Empréstimos	(338)	(254)	(169)	254	169
<b>Impacto no resultado</b>	<b>760</b>	<b>570</b>	<b>380</b>	<b>(570)</b>	<b>(380)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	338	254	169	(254)	(169)
<b>Impacto líquido no resultado</b>	<b>1.098</b>	<b>824</b>	<b>549</b>	<b>(824)</b>	<b>(549)</b>

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50% conforme previsão da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia considera como cenário provável, uma desvalorização do real em 1% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$3,90 para 31 de dezembro de 2018, baseada em referências de mercado.

##### Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Controladora ao final do período e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros futuros com data base de 31 de dezembro de 2018. Para o cenário possível, foi assumida uma queda de 25% sobre a curva de juros futuros. Já no cenário remoto consideramos uma queda de 50%, também sobre a curva de juros futuros de 31/12/2018.

Em 31 de dezembro de 2018, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 68% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 32% do saldo atrelado à taxa fixa ou TJLP acrescida de um *spread* fixo.

**Notas Explicativas****ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

	<b>Ganho/(Perda)</b>		
	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	22.763	17.072	11.381
Despesas de juros sobre empréstimos	(20.318)	(16.320)	(12.291)
<b>Impacto total no resultado</b>	<b>2.445</b>	<b>752</b>	<b>(910)</b>

**31. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO**

	<b>31/12/2018</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<u>Consolidado</u>			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	161.337	162.704	324.041
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro líquido do exercício por ação básico/diluído total	0,6678	0,7347	0,6998
<u>Operações continuadas</u>			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	175.374	176.860	352.234
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro líquido do exercício por ação básico/diluído total	0,7259	0,7987	0,7607
<u>Operações descontinuadas</u>			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Prejuízo do exercício por ação básico/diluído total	(834)	(840)	(1.674)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Prejuízo do exercício por ação básico/diluído total	(0,0035)	(0,0038)	(0,0036)

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

<u>Consolidado</u>	<b>31/12/2017</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26)	(7.396.377)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	174.542	176.020	350.562
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.525	221.444.849	463.053.374
Lucro do exercício por ação básico/diluído total	0,7224	0,7949	0,7571

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

## 32. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

### 32.1 Arrendamentos operacionais

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado totalizaram R\$98.527 (R\$80.162 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2018, totalizam um montante mínimo fixo de R\$ 443.803, assim distribuídos:

2019	111.932
2020	100.518
2021	87.040
2022	77.232
2023	67.081
<b>Total</b>	<b>443.803</b>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia estava adimplente.

### 32.2 Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 10.195 MWh, equivalente a R\$ 1.775, podendo ser alterado com prazo

## Notas Explicativas

### **ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

---

mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

### **33. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2018, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

### **34. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 10 de janeiro de 2019 a Companhia efetuou a venda de ativos, incluindo Equipamentos e Propriedade Industrial, relacionados ao seu negócio de botas profissionais vendidas sob a marca Sete Léguas, pelo valor de R\$ 5.097. A Companhia manterá a produção e fornecimento de produtos por um período de até 18 meses.

Como consequência da transação, a Companhia deixará de atuar no segmento de botas profissionais.

**Proposta de Orçamento de Capital****Orçamento de Capital 2019**

R\$ MM

<b>INVESTIMENTOS POR ÁREA</b>	
INDUSTRIAL	64,8
SANDÁLIAS	44,6
SUPPLY CHAIN	5,9
ARGENTINA	3,3
OSKLEN	3,8
ESPORTIVOS	3,2
OUTROS	4,0
<b>TOTAL</b>	<b>129,6</b>



## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da

Alpargatas S.A

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alpargatas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Alpargatas S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita – controladora e consolidado

Veja a Nota 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Parte substancial das receitas da Companhia são provenientes da venda de produtos para o atacado e para rede de franquias, cuja entrega do produto não ocorre geralmente na mesma data da emissão da fatura. Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers), a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle – em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento quanto ao momento da entrega da mercadoria no mercado interno e externo.

Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos o reconhecimento e a mensuração da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento da receita. Para uma amostra das receitas, analisamos os documentos relacionados às vendas para confirmar a data efetiva de entrega dos produtos, bem como contratos e acordos comerciais, quando aplicável. Avaliamos também na análise do reconhecimento de receita preparada pela Companhia, as devoluções e cancelamentos ocorridos subsequentemente a 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, analisamos as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos à identificação do momento do reconhecimento das receitas de produtos faturados e não entregues no final do exercício alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria inicialmente planejados. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes imateriais que afetavam a mensuração das receitas reconhecidas, os quais foram registrados pela administração.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a receita de vendas e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação de perda do valor recuperável de ativos com vida útil indefinida – controladora e consolidado

Veja a Nota 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Conforme divulgado na nota explicativa 14, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantém em suas demonstrações financeiras consolidadas ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e outros intangíveis de vida útil indefinida, relativos às aquisições da CBS S.A – Companhia Brasileira de Sandálias, da Terra de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. (Osklen) e da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina. Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão apresentados na rubrica de investimentos.

Anualmente, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável (teste de impairment) desses ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O processo de avaliação do valor recuperável desses ativos é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de desconto, projeção de inflação, esta afetada pelo ambiente econômico da controlada na Argentina, percentuais de crescimento, cotação de moedas estrangeiras e rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas para os próximos anos, entre outros. Devido a estes aspectos e pelo fato das variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão do plano de negócios, orçamentos, e análises de valor recuperável disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas avaliamos o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável, a metodologia e as premissas mais significativas utilizadas pela Companhia, incluindo taxas de crescimento e de desconto utilizadas nos fluxos de caixa descontados e a margem de lucro das unidades geradoras de caixa nas quais os ágios e ativos intangíveis de vida útil indefinida foram alocados. Avaliamos também as divulgações relacionadas ao assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são aceitáveis os saldos dos ágios e dos intangíveis com vida útil indefinida e respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Discussões judiciais sobre temas fiscais – ICMS na base de cálculo PIS e COFINS – controladora

Veja a Nota 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Conforme mencionado na nota explicativa 21, a Companhia questiona judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

Em 2018 ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial da COFINS relativa ao período de maio de 1993 a dezembro de 2014. Os montantes envolvidos nesta ação compreenderam R\$ 15 milhões, depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$ 181 milhões, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia baseado em pareceres de seus assessores jurídicos externos, na rubrica “Outras receitas operacionais”.

Devido à relevância dos valores envolvidos, e controles e processos internos para mensuração dos montantes reconhecidos e o grau de julgamento envolvido, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, com auxílio de nossos especialistas em impostos e em assuntos legais, a avaliação da documentação da decisão judicial (trânsito em julgado), as opiniões legais emitidas e os aspectos legais e tributários da legislação brasileira, para entendimento do mérito e argumentação que orientou a Companhia sobre o reconhecimento e a mensuração dos valores. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os montantes registrados e as divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai

Contadora CRC 1SP249703/O-5

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: "Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2018 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da KPMG Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Acionistas".

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

Ricardo Baldin

Coordenador do comitê

Alfredo S. Lazzareschi Neto

Membro do Comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes

Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino

Membro do Comitê

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício de 2018 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

Roberto Funari

Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Edson Rubião Gonzales

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Diego Mohadeb

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício de 2017 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

Roberto Funari

Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Edson Rubião Gonzales

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Diego Mohadeb